

CATÁLOGO DOS PROGRAMAS DE INCLUSÃO



ORGANIZAÇÃO E COMPILAÇÃO DAS INFORMAÇÕES: INSTITUTO PEREIRA PASSOS

SUMÁRIO

- 2 INTRODUÇÃO
- 5 SECRETARIA ESPECIAL DE POLÍTICA PARA AS MULHERES (SPM-RIO)
- 10 COMLURB
- 12 INSTITUTO MUNICIPAL DE URBANISMO PEREIRA PASSOS | IPP
- 16 SECRETARIA MUNICIPAL DE ENVELHECIMENTO SAUDÁVEL E QUAL. DE VIDA | SESCQV
- 25 SECRETARIA MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE | SMAC
- 28 SECRETARIA MUNICIPAL DE CULTURA | SMC
- 31 SECRETARIA MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL | SMDS
- 53 SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO | SME
- 59 SECRETARIA MUNICIPAL DE HABITAÇÃO | SMH
- 61 SECRETARIA MUNICIPAL DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA | SMPD
- 70 SECRETARIA MUNICIPAL SAÚDE | SMS
- 72 SECRETARIA MUNICIPAL DE TRABALHO E EMPREGO | SMTE

INTRODUÇÃO

Este documento apresenta os programas, projetos e ações implementados pela Prefeitura do Município do Rio de Janeiro, que visam à inclusão (entendida num sentido amplo, social, política, cultural e economicamente) da população da cidade, principalmente a parcela mais vulnerável.

Trata-se de um documento sucinto, formulado com dois principais objetivos:

- Divulgar entre gestores e técnicos dos órgãos municipais o que a Prefeitura está fazendo na área de inclusão;
- Servir de subsídio para que a Prefeitura implemente políticas públicas cada vez mais coordenadas e integradas entre si.

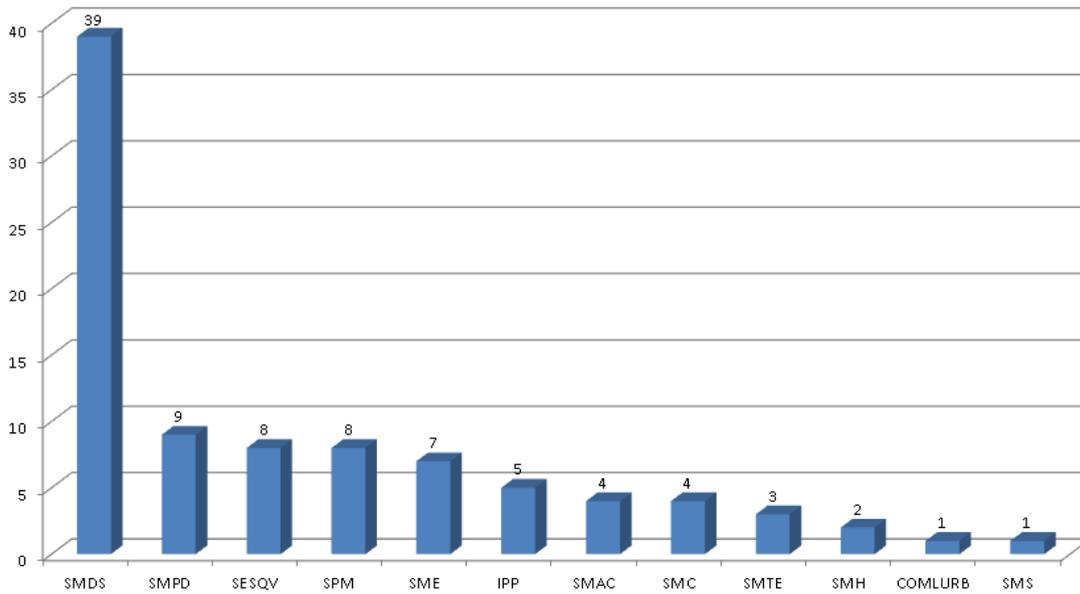
Para tanto, foi solicitado aos representantes de órgãos as seguintes informações sobre os projetos que realizam: *nome do projeto, secretaria responsável, ano de início, resumo – incluindo resultados alcançados, público-alvo e parcerias envolvidas.*

Sabemos, no entanto, que esse documento está em constante processo de elaboração, já que projetos são concluídos, outros são criados e outros são reajustados na medida em que são implementados. De todo modo, o documento traduz o esforço que o IPP vem fazendo, junto com os órgãos municipais, para dar visibilidade e valorizar todas as ações da Prefeitura que buscam uma sociedade mais justa, menos desigual e mais sustentável."

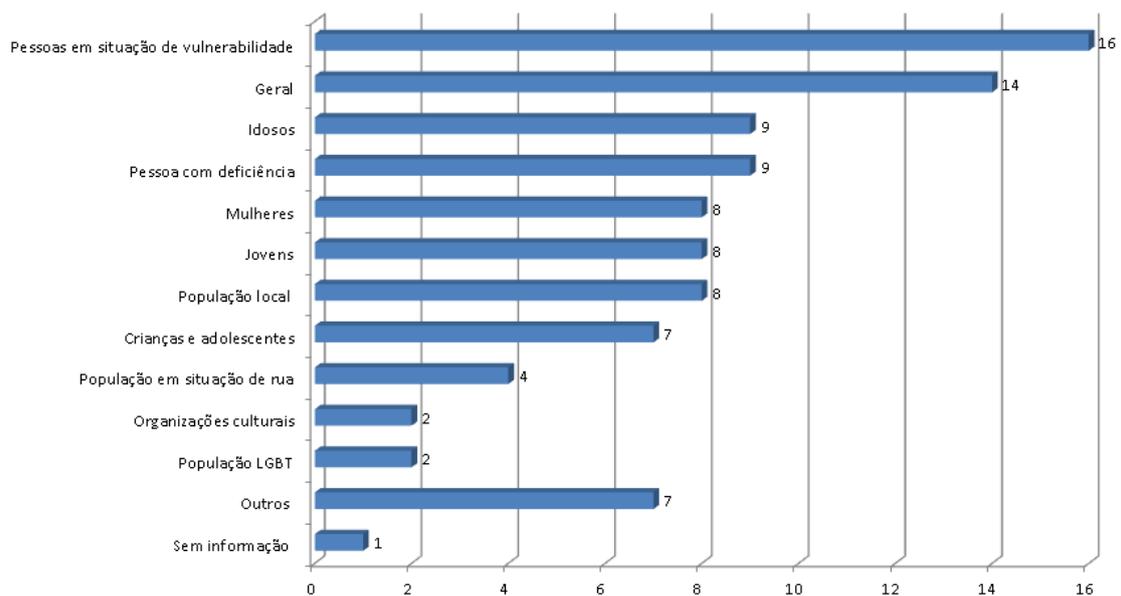
Quantidade de Secretarias envolvidas: 12

Quantidade de ações de inclusão levantadas: 91

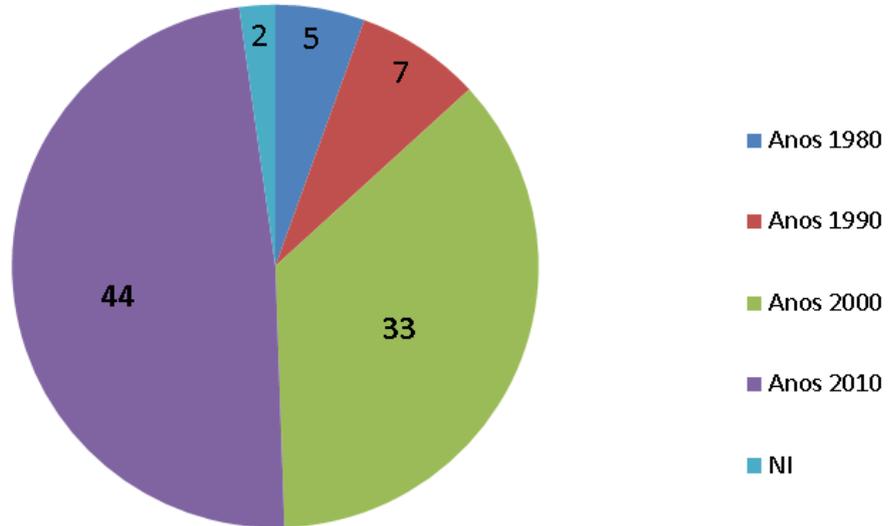
Total de ações por órgão



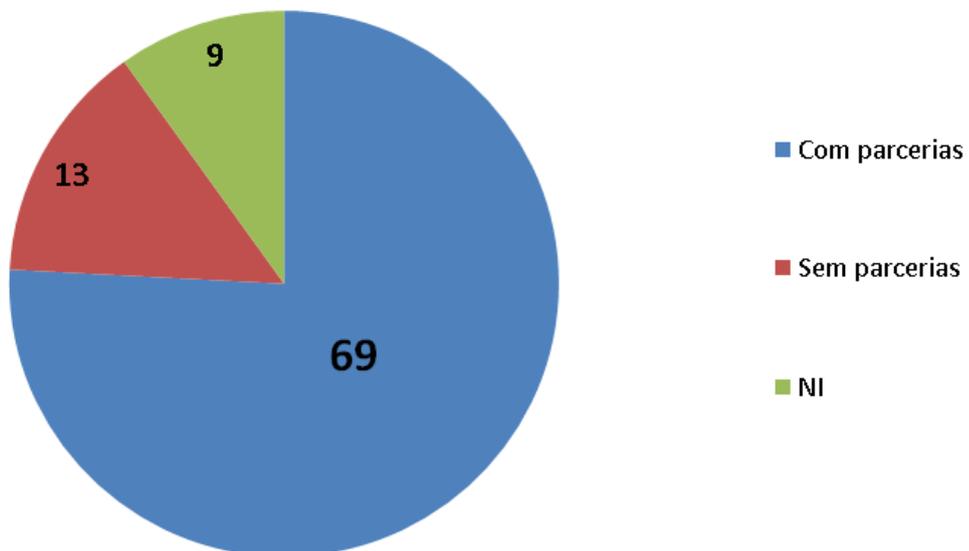
Ações de inclusão por público-alvo



Ações de inclusão por década de início



Ações de inclusão por forma de execução



SECRETARIA ESPECIAL DE POLÍTICA PARA AS MULHERES (SPM-RIO)

Nome do Programa: Casa Abrigo Cora Coralina

Secretaria responsável: SECRETARIA ESPECIAL DE POLÍTICA PARA AS MULHERES (SPM-RIO)

Ano de início: 2008

Resumo e resultados alcançados: Com a missão de prover medidas emergenciais de proteção em local seguro para acolher mulheres em situação de violência doméstica e familiar com risco de morte, acompanhadas ou não de seus filhos(as).

A Casa Abrigo Viva Mulher Cora Coralina, é a única destinada a este atendimento específico no município do Rio de Janeiro, possui caráter sigiloso, onde não são divulgados localização e telefone institucionais. Permanecendo num espaço seguro, atende mulheres em situação de violência doméstica, com risco de morte, de caráter provisório, por aproximadamente 04 (quatro) meses, com o objetivo de interromper, desta forma, o ciclo da violência. A capacidade de atendimento é de até 42 (quarenta e duas) pessoas incluindo mães e filhas e filhos, garantindo atendimento de moradia provisória, alimentação, saúde, educação para os filhos, além de acompanhamento social, psicológico, pedagógico e jurídico através de equipe interdisciplinar.

Público-alvo: Mais de 150 Mulheres (em 2014) em situação de violência doméstica, com risco de morte.

Parcerias envolvidas:

CEAM

CIAM

CEJUVIDA

JUIZADO

SMDS

DEAM

CONSELHO TUTELAR

LAR DA MULHER

SUPERINTENDÊNCIA DA MULHER

Nome do Programa: CENTRO ESPECIALIZADO NO ATENDIMENTO À MULHER CHIQUINHA GONZAGA

Secretaria responsável: SECRETARIA ESPECIAL DE POLÍTICA PARA AS MULHERES (SPM-RIO)

Ano de início: 2013

Resumo e resultados alcançados: Visa ajudar mulheres que sofrem abusos de seus companheiros e tem como objetivo auxiliar no combate à violência contra a mulher. Além de ajudar quem está em situação de violência, outra missão do Ceam é a prevenção e combate as

agressões por meio de palestras em escolas e comunidades e grupos focais para o combate à violência contra a mulher. Atende e encaminha as mulheres para os serviços que forem mais compatíveis com a situação em que se encontram.

A capacidade de atendimento é de até mais de 50 mulheres por mês, garantindo atendimento de acompanhamento social, psicológico, pedagógico e jurídico através de equipe interdisciplinar.

Público-alvo: Mulheres em situação de violência doméstica

Parcerias envolvidas:

CEAM

CIAM

CEJUVIDA

JUIZADO

SMDS

DEAM

CONSELHO TUTELAR

LAR DA MULHER

SUPERINTENDÊNCIA DA MULHER

Nome do Programa: Cine Mulheres na Praça

Secretaria responsável: SECRETARIA ESPECIAL DE POLÍTICA PARA AS MULHERES (SPM-RIO)

Ano de início: 2014

Resumo e resultados alcançados: Programação de atividades dentro da campanha internacional "16 dias de ativismo pelo fim da violência contra as mulheres" visando a conscientização sobre o tema.

Público-alvo: Mais de 200 Mulheres nos bairros de Rio Comprido e Madureira

Parcerias envolvidas:

CEAM

JUIZADO

SMDS

DEAM

Nome do Programa: seminário "Violência contra as mulheres: por quê?"

Secretaria responsável: SECRETARIA ESPECIAL DE POLÍTICA PARA AS MULHERES (SPM-RIO)

Ano de início: 2014

Resumo e resultados alcançados: Programação de atividades dentro da campanha internacional "16 dias de ativismo pelo fim da violência contra as mulheres" visando a conscientização e discussão do tema sob diversas óticas: dados sobre a realidade da violência, imagem da mulher nos meios de comunicação, políticas públicas no combate à violência contra as mulheres, o papel do parlamento no combate à violência contra as mulheres, os desafios da Lei Maria da Penha, violência na política, assédio moral e saúde no trabalho, estereótipos na educação e feminicídio.

Público-alvo: Mais de 220 Mulheres/ movimento sociais ligados ao tema.

Parcerias envolvidas:

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL
FURNAS

Nome do Programa: Capacitação de Policiais Militares no CEAM

Secretaria responsável: SECRETARIA ESPECIAL DE POLÍTICA PARA AS MULHERES (SPM-RIO)

Ano de início: 2014

Resumo e resultados alcançados: Capacitação de policiais militares em cidadania e assistência social no contingente lotado em UPP.

Público-alvo: 200 policiais militares

Parcerias envolvidas:

Viva Rio
PMERJ

Nome do Programa: Seminário "Mulher e saúde: diversos olhares sobre a saúde integral da mulher".

Secretaria responsável: SECRETARIA ESPECIAL DE POLÍTICA PARA AS MULHERES (SPM-RIO)

Ano de início: 2014

Resumo e resultados alcançados: Visando a conscientização e discussão do tema sobre a saúde da mulher

Público-alvo: Especialistas em saúde e publico interessado

Parcerias envolvidas: Secretaria Municipal de Saúde (SMS)

Nome do Programa: Lançamento no município do Rio de Janeiro do aplicativo Clique180

Secretaria responsável: SECRETARIA ESPECIAL DE POLÍTICA PARA AS MULHERES (SPM-RIO)

Ano de início: 2014

Resumo e resultados alcançados: Visando a divulgação, conscientização e discussão sobre a segurança da mulher

Público-alvo: Publico interessado

Parcerias envolvidas:

Secretaria Especial de Política para as Mulheres da presidência da Republica
Câmara de Vereadores

Nome do Programa: Celebração dos oito anos da Lei Maria da Penha

Secretaria responsável: SECRETARIA ESPECIAL DE POLÍTICA PARA AS MULHERES (SPM-RIO)

Ano de início: 2014

Resumo e resultados alcançados: Celebrar os oito anos da vigência da Lei Maria da Penha (nº. 11.340), completados no dia 7 de agosto, a SPM-Rio realizou uma ação no Calçadão de Campo Grande, com distribuição de material, fitas de comemoração e Teatro de rua

Público-alvo: 5000 Mulheres freqüentadoras do local

Parcerias envolvidas:

COMLURB

Nome do Programa: Programa de Ampliação da Coleta Seletiva com Inclusão de Catadores de Materiais Recicláveis

Secretaria responsável: COMLURB e SMAC

Ano de início: 2010

Resumo e resultados alcançados: O Programa tem a finalidade de ampliar a coleta seletiva na Cidade do Rio de Janeiro e, promover a inclusão sócio-produtiva de catadores de materiais recicláveis, trazendo benefícios socioambientais para a população e ganhos para a limpeza urbana. As linhas de ação básicas são a divulgação do programa, a intensificação da educação sanitária e ambiental, a capacitação dos catadores para a autogestão e a ampliação da coleta seletiva da COMLURB. Os resultados previstos são o aumento quantitativo e qualitativo da cadeia recicladora, a melhoria das condições socioeconômicas dos catadores, a redução do lixo enviado para aterros e os ganhos ambientais decorrentes da melhoria na gestão dos resíduos sólidos urbanos na cidade do Rio de Janeiro. As Centrais gerarão em torno de 200 a 300 postos de trabalho. A Central de Triagem de Irajá, inaugurada em Janeiro de 2014, é operacionalizada hoje por aproximadamente 54 cooperados. O volume de material reciclável entregue na Central gira em torno de 129 toneladas por mês. Atualmente, cada cooperativado retira em média R\$ 1.200/mês, de acordo com a produção diária de cada um.

Público-alvo: Catadores de Materiais Recicláveis.

Parcerias envolvidas: Prefeitura da Cidade do Rio de Janeiro, BNDES e Governo Federal.



INSTITUTO MUNICIPAL DE URBANISMO PEREIRA PASSOS | IPP

Nome do programa: Rio+Social

Órgão responsável: Instituto Municipal de Urbanismo Pereira Passos | IPP

Ano de início: 2011

Resumo e resultados alcançados: O programa Rio+Social tem como objetivo principal integrar e aprimorar as ações da Prefeitura nas áreas pacificadas. Para tanto, o Rio+Social atua da seguinte maneira: i) por meio das equipes de Gestão Territorial, que percorrem as comunidades, dialogando com moradores, empreendedores, organizações comunitárias e gestores públicos locais para identificar demandas do território; ii) por meio da equipe de Gestão Institucional, que articula a oferta de serviços públicos nas diversas esferas governamentais, iii) por meio da área de Mobilização e Parcerias, que fomenta a atuação da sociedade civil, do setor privado e da academia nas áreas onde o programa é implementado e iv) através da Gerência de Estudos Habitacionais, que tem como competência fornecer informações sobre as áreas pacificadas que auxiliem os gestores públicos na tomada de decisões. Em 2014, os resultados alcançados foram bastante expressivos: 31 iniciativas com 22 órgãos municipais (13 em articulação institucional, 10 na área de meio ambiente e sustentabilidade, 4 em urbanização e ações de melhoria urbana, 4 em participação social e cultura) e 44 parceiros que participaram de 51 projetos e 177 ações (culturais, esportivas e de empreendedorismo).

Público-alvo: Moradores de áreas beneficiadas com Unidades de Polícia Pacificadora (UPP)

Parcerias envolvidas: ONU-Habitat

Nome do programa: Armazém de Dados

Órgão responsável: Instituto Municipal de Urbanismo Pereira Passos | IPP
(Diretoria de Informações da Cidade)

Ano de início: 2001

Resumo e resultados alcançados: A DIC realiza diversas ações objetivando a produção, análise e disseminação de informações sobre o Rio de Janeiro através do Armazém de Dados. No portal podem ser encontradas informações na forma de tabelas, mapas, estudos e aplicativos web. O acesso à informação é um importante instrumento de empoderamento e inclusão social, possibilitando uma participação mais qualificada e maior engajamento do cidadão nas discussões sobre as políticas públicas em curso e o planejamento da cidade.

Público-alvo: técnicos da prefeitura, pesquisadores, jornalistas, cidadão.

Parcerias envolvidas: todos os órgãos municipais que participam da produção das informações divulgadas pelo portal, IBGE.

Nome do programa: SABREN - Sistema de Assentamentos de Baixa Renda

Órgão responsável: Instituto Municipal de Urbanismo Pereira Passos | IPP
(Diretoria de Informações da Cidade)

Ano de início: Sistema atual (fim da década de 90 - 1997) baseado no cadastro de assentamentos de baixa renda iniciado em 1983.

Resumo e resultados alcançados: Sistema disponível na internet para consulta de informações sobre assentamentos de baixa renda (favelas e loteamentos) cadastrados pelo IPP.

Público alvo: Gestores públicos, pesquisadores, estudantes e cidadãos.

Parcerias envolvidas: SMH, SMU, IBGE, Defesa Civil.

Nome do programa: Mapa Participativo da Cidade do Rio de Janeiro

Órgão responsável: Instituto Municipal de Urbanismo Pereira Passos | IPP
(Diretoria de Informações da Cidade)

Ano de início: 2014

Resumo e resultados alcançados: O Mapa Participativo da Cidade do Rio de Janeiro tem o objetivo de proporcionar um diagnóstico da cidade através dos próprios cidadãos. A partir da disponibilização da base cartográfica da cidade, os moradores podem mapear informações de interesse coletadas, utilizando recursos desktop ou mobile. O mapa facilita o acesso às informações e permite ao cidadão identificar o local onde mora, incluindo suas próprias informações e integrando-se à cidade.

Público-alvo: cidadão.

Parcerias envolvidas: Imagem, Conselho Comunitário de Manginhos, Fiocruz.

Nome do programa: Mapeamento de logradouros de favelas

Órgão responsável: Instituto Municipal de Urbanismo Pereira Passos | IPP
(Diretoria de Informações da Cidade)

Ano de início: 2012

Resumo e resultados alcançados: Essa iniciativa busca mapear e incluir os logradouros das favelas na cartografia oficial da cidade. Os logradouros são georreferenciados e incluídos na base corporativa da Prefeitura, podendo ser acessados através dos mapas digitais disponibilizados no portal de informações do IPP, o Armazém de Dados. Consiste, portanto, em

uma importante iniciativa no sentido da inclusão das favelas, tanto em relação à gestão da informação para planejamento de políticas públicas e intervenções nas mesmas quanto pelo reconhecimento pelos moradores dos seus espaços de vivência como parte integrante na cartografia da cidade.

Público-alvo: técnicos da prefeitura, pesquisadores, jornalistas, cidadão.

Parcerias envolvidas: Rio+Social.

**SECRETARIA MUNICIPAL DE ENVELHECIMENTO SAUDÁVEL E QUALIDADE
DE VIDA | SESCQV**

Nome do Programa: RIO DIGNIDADE

Secretaria responsável: SESQV

Ano de início: 1996

Resumo e resultados alcançados: O Programa Rio Dignidade foi criado no ano de 1996, na gestão do prefeito César Maia, vinculado à Secretaria Municipal de Assistência Social (SMAS), como renda complementar, no valor de um salário mínimo, aos idosos de 70 anos ou mais, portadores de doenças crônicas. Inicialmente, havia cerca de 500 idosos inscritos, depois a gestão ampliou o atendimento para 1.000 idosos. Em 2003, o programa foi transferido para a atual Secretaria de Envelhecimento Saudável e Qualidade de Vida (SESQV).

Hoje, a proposta do programa consiste em oferecer renda complementar, no valor de R\$ 240,00, aos idosos já cadastrados, portadores de doenças crônicas, com renda individual de até um salário mínimo, em situação de vulnerabilidade social e risco de asilamento. O mais jovem beneficiário do programa tem 87 anos.

Público-alvo:

Trata-se de um programa de transferência de renda que, além do apoio financeiro, oferece acompanhamento integral ao idoso e sua família, conforme a demanda, buscando recursos da rede, de forma a garantir a convivência familiar e comunitária. O objetivo do Programa é melhorar a qualidade de vida dos beneficiários, conforme previsto na Política Nacional do Idoso e Estatuto do Idoso, ou seja, visando à manutenção do idoso em seu lar e ao fortalecimento dos vínculos familiares.

O funcionamento do programa prevê um recadastramento anual dos idosos, e esse trabalho é realizado pelas assistentes sociais da Coordenadoria de Serviço Social (CSS) da SESQV, que contam com o apoio de parceiros nessa etapa. Hoje existem 232 idosos inscritos no programa.

Parcerias envolvidas: SMDS

Nome do Programa: CASAS DE CONVIVÊNCIA

Secretaria responsável: SESQV

Ano de início: 2000

Resumo e resultados alcançados: O projeto, criado em 2000, foi transferido para a SESQV em janeiro de 2009. Consiste em oferecer aos usuários um espaço de convivência e integração social por meio da oferta de atividades de lazer e entretenimento, que incluem atividades físicas, tais como alongamento, ginástica, yoga, e atividades culturais, trabalhos manuais e

artísticos, como folclore, teatro, música, dança, coral, modelagem, pintura e artesanato. Há programação para atividades externas, realizadas em espaços públicos, incluindo passeios, visitas guiadas, participação em bailes, palestras, etc.

Por meio da promoção de atividades planejadas e sistematizadas, objetiva contribuir para o envelhecimento ativo e saudável, evitando o isolamento, favorecendo a inclusão social, o fortalecimento das relações sociais e, dessa forma, a construção de uma rede social de apoio. Aos frequentadores da Casa são oferecidos dois lanches por dia, prescritos por um profissional de nutrição. As Casas contam com os seguintes profissionais: Assistentes Sociais, Psicólogos, Terapeutas Ocupacionais, Nutricionistas e Enfermeiros.

Público-alvo: O público-alvo são pessoas de 60 anos ou mais, independentes e autônomas para a realização das atividades propostas.

O Projeto disponibiliza 06 (seis) Casas de Convivência, localizadas em diferentes bairros: Botafogo, Gávea, Lagoa, Penha, São Conrado e Tijuca, nos seguintes endereços:

- Rua São Clemente, n.º 312, Botafogo – RJ
- Rua Padre Leonel França, n.º 240, Gávea – RJ
- Av. Eptácio Pessoa, n.º 3000, Lagoa – RJ
- Av. Nossa Senhora da Penha, n.º 42, 3.º andar – Penha – RJ
- Av. Niemeyer, n.º 776 – 11.º andar, São Conrado – RJ
- Rua General Espírito Santo Cardoso, n.º 514, Tijuca – RJ

A localização das Casas foi escolhida de acordo com a idealizadora do Projeto, em gestão anterior, exceto a Casa Carmem Miranda, que foi implantada pela SESQV, em parceria com a Secretaria Municipal de Saúde (SMS). Todas as Casas abrem de segunda a sexta-feira, das 08:00 às 17:00h. As inscrições para atendimento são feitas nas próprias Casas.

Parcerias envolvidas: SMS

Nome do Programa: IDOSO EM FAMÍLIA

Secretaria responsável: SESQV

Ano de início: 2006

Resumo e resultados alcançados: De acordo com a legislação vigente, a Política Nacional do Idoso e o Estatuto do Idoso, a institucionalização é última medida, devendo-se manter o idoso com as pessoas de seu convívio. Porém, a Coordenação de Assistência Social da Prefeitura recebia uma demanda significativa da população solicitando a inserção de idosos em instituições de longa permanência. Pesquisa realizada por Telles Filho e outros (2002) revela

que as causas mais citadas no que concerne ao asilamento de idosos são a falta de respaldo familiar e dificuldades financeiras.

Assim, em 2006, a Secretaria Especial da Terceira Idade (SETI), hoje Secretaria Especial do Envelhecimento Saudável e Qualidade de Vida (SESQV), implementou o projeto Idoso em Família, visando à manutenção dos idosos em suas próprias residências, preservando seus vínculos sociais e afetivos, o fortalecimento dos laços familiares e de sua rede de apoio, evitando, assim, o isolamento social e o abrigo dos idosos em Instituições de longa permanência.

O objetivo principal desse projeto é evitar a institucionalização do idoso e reduzir o índice de vulnerabilidade social, viabilizando sua manutenção na própria residência.

O serviço consiste em oferecer apoio e suporte financeiro e social àqueles que não tenham condições de prover as suas necessidades básicas. Além disso, são oferecidas visitas semestrais aos idosos assistidos em suas residências, para garantir atendimento de acordo com o estado de saúde e carência de cada assistido. É realizado um levantamento dos problemas apontados para buscar solucioná-los. Posteriormente, o serviço social procura parceiros na rede municipal ou particular que atendam às demandas dos beneficiários. Também, conforme a situação, para melhor monitoramento do caso até sua resolução, pode-se aumentar o número das visitas domiciliares.

Trimestralmente, a equipe da Coordenadoria de Serviço Social (CSS-SESQV) realiza um encontro com esses idosos e seus familiares ou seus cuidadores, para troca de experiências e ajuda mútua entre os envolvidos. Dessa forma, os técnicos ministram palestras sobre temas que agreguem valor ao atendimento oferecido e promovem debates.

Público-alvo: O público-alvo são os idosos com idade igual ou superior a 60 anos, residentes no município do Rio de Janeiro, em situação de vulnerabilidade social, cuja renda pessoal seja de até 2 (dois) salários mínimos, independentes ou com limitações para as Atividade de Vida Diária - AVD's e Atividades Instrumentais de Vida Diária – AIVD'S, detectados nos atendimento realizados pelas Assistentes Sociais – SESQV ou encaminhados por outras secretarias ou outros órgãos. Hoje, o projeto está em pleno funcionamento, atendendo a 186 idosos. O trabalho é executado por Assistentes Sociais da SESQV.

Parcerias envolvidas: SMDS

Nome do Programa: AGENTE EXPERIENTE

Secretaria responsável: SESQV

Ano de início: 2004

Resumo e resultados alcançados: O Projeto Agente Experiente foi idealizado em 2004, pela Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social (SMDS). A Secretaria, posteriormente renomeada Secretaria de Envelhecimento Saudável e Qualidade de Vida (SESQV), prosseguiu com as ações, ampliando o projeto e implementando melhorias em relação ao suporte e supervisão, visando a garantir a adequação das atividades dos participantes.

Atualmente, o projeto conta com a parceria de duas Secretarias, a já citada SMDS e a Secretaria Municipal de Saúde (SMS), além do Conselho Municipal de Defesa dos Direitos da Pessoa Idosa (COMDEPI) e o Planetário. A participação dessas Secretarias é fundamental, para o funcionamento do Projeto. A SESQV disponibiliza os recursos humanos, através da Coordenadoria de Serviço Social, os recursos financeiros e o espaço das Casas de Convivência; a SMAS e a SMSDC também cedem espaços para atuação nos Centros de Referência de Assistência Social (CRAS) e Clínicas de Família, respectivamente, além disso, essas secretarias disponibilizam profissionais para o acompanhamento dos idosos.

A finalidade do Projeto Agente Experiente é proporcionar ao participante a preservação da sua autonomia e independência, valorizando suas experiências e potencialidades. A sociedade e Prefeitura se beneficiam dos serviços prestados pelos idosos.

Os agentes experientes podem atender na porta de entrada dos locais em que estão lotados, oferecendo informações gerais ao público; no auxílio às visitas domiciliares ou nos serviços administrativos; na divulgação de projetos, programas e ações desenvolvidas pela Prefeitura da Cidade do Rio de Janeiro (PCRJ), principalmente para os idosos das comunidades atendidas pela PCRJ. Os agentes também podem colaborar no encaminhamento da população aos serviços oferecidos pela PCRJ e demais redes de serviços.

Público-alvo:

O público-alvo é formado por pessoas de 60 anos ou mais, com renda individual de até dois salários mínimos, e que tenham condições de exercer as atividades propostas pelo projeto e estabelecidas pelos funcionários dos setores em que os idosos estiverem lotados, com a supervisão das assistentes sociais da SESQV.

O projeto atende atualmente a 211 idosos que desempenham atividades diversas, por um período de 12 meses, podendo ou não ser prorrogados, conforme a avaliação técnica do projeto. A avaliação dos Agentes Experientes ocorre, sistematicamente, através do monitoramento das atividades pelas equipes técnicas das SMAS e SMSDC, que elaboram relatórios mensais de acompanhamento do projeto e pela presença nas capacitações trimestrais com a equipe da SESQV. Anualmente é feita uma pesquisa de satisfação com os idosos (em anexo), para que eles expressem suas opiniões sobre o projeto, a fim de identificar os fatores que consideram mais importantes, tais como aumento de renda, socialização, solidariedade.

Parcerias envolvidas: SMDS, SMSDC, COMDEPI e Planetário.

Nome do Programa: QUALIVIDA

Secretaria responsável: SESQV

Ano de início: 2000

Resumo e resultados alcançados: O Projeto Qualivida é uma versão atualizada de dois projetos anteriores, o Projeto Felicidade, desenvolvido pela Secretaria Municipal de Esporte e Lazer (SMEL), entre 2000 e 2004, e o Projeto Longevidade, desenvolvido pela Secretaria da Terceira Idade (SETI), entre os anos de 2005 a 2008. Em 2009, a Secretaria de Envelhecimento Saudável e Qualidade de Vida (SESQV) passou a gerir o projeto Longevidade, que possuía 96 núcleos de ginástica para idosos, distribuídos em vários bairros da cidade. Ainda em 2009, mudou-se o nome do projeto para Qualivida, e ampliou-se o atendimento para 120 núcleos.

Esse projeto tem como fundamento o Envelhecimento Ativo da Organização Mundial de Saúde (OMS): “A participação em atividades físicas regulares e moderadas pode retardar declínios funcionais, além de diminuir o aparecimento de doenças crônicas em idosos saudáveis ou doentes crônicos [...]. Uma vida ativa melhora a saúde mental e frequentemente promove contatos sociais. A atividade pode ajudar pessoas idosas a ficarem independentes o máximo possível, pelo período de tempo mais longo. Além disso, pode reduzir o risco de quedas [...].(OMS, 2005, p.23) .

O Projeto Qualivida é um programa de ginástica, que segue um planejamento mensal de exercícios físicos, elaborado pela Coordenação de Projetos de Estudos e Pesquisa (CPEP). As aulas são ministradas por professores de Educação Física, que estimulam a prática regular de exercícios físicos, buscando o prolongamento da autonomia e da independência dos participantes. É realizado um treinamento trimestral para capacitar todos os profissionais envolvidos no projeto, de forma a promover uma atualização no que se refere às atividades desenvolvidas com os alunos.

A equipe de profissionais do projeto é formada por professores de educação física, responsáveis pela prescrição das atividades físicas para os alunos, técnicos de enfermagem, que possuem a função de aferir as condições de pressão arterial dos frequentadores, para que estes possam realizar a atividade com segurança, e por apoios, que são os profissionais com a incumbência de organizar o núcleo onde será realizada a atividade, nas melhores condições possíveis para a satisfação dos beneficiários.

Público-alvo: O Projeto visa a atender a adultos, acima de 40 anos, em processo de envelhecimento e idosos que sejam capazes de realizar, de modo autônomo, suas atividades de vida diária (AVDs). É realizado em praças e espaços públicos da Cidade do Rio de Janeiro.

Parcerias envolvidas: -

Nome do Programa: IDOSO EM MOVIMENTO

Secretaria responsável: SESQV

Ano de início: 2010

Resumo e resultados alcançados: O Projeto Idoso em Movimento foi criado pela Coordenação de Projetos, Estudos e Pesquisas (CPEP) da Secretaria de Envelhecimento Saudável e Qualidade de Vida (SESQV), em outubro de 2010, e teve a duração de 6 meses, terminando em fevereiro de 2011. Em sua nova edição, reiniciou seus trabalhos em janeiro de 2012, atendendo em 16 núcleos.

Tem como meta promover atividades como hidroginástica, yoga, alongamento e dança de salão, elencadas a partir da demanda e interesse do público-alvo. O objetivo é oferecer atividades que contribuam para a autonomia funcional e para a integração e convivência social, promovendo a manutenção e melhoria na qualidade de vida de seus usuários. O Projeto possui 16 núcleos distribuídos em vários bairros da cidade.

Público-alvo: Para atender ao público-alvo, prioritariamente à população idosa (igual ou acima de 60 anos) e a pessoas em processo de envelhecimento (igual ou acima de 40 anos de idade).

As atividades são orientadas por uma equipe multidisciplinar composta por 01 coordenador de núcleo, 01 professor para cada especialidade e 01 apoio, na forma especificada abaixo:

- As atividades de Alongamento, de Yoga e de Hidroginástica são ministradas por professores de Educação Física com registro no Conselho Regional de Educação Física (CREF);
- As atividades de Dança de Salão são ministradas por professores de dança registrados no Sindicato de Dança.

As aulas são realizadas nos núcleos, de acordo com suas atividades específicas, 2 ou 3 vezes por semana, entre 2ª e 6ª feira, observada a carga horária semanal de 6 (seis) horas, em um dos turnos – manhã (7:00h às 9:00h) ou tarde (16:00h às 18:00h) - lista dos horários e locais em anexo.

Parcerias envolvidas: -

Nome do Programa: ACADEMIA DA TERCEIRA IDADE - ATI

Secretaria responsável: SESQV

Ano de início: 2009

Resumo e resultados alcançados: O Projeto Academia da Terceira Idade (ATI) foi criado pela Secretaria de Envelhecimento Saudável e Qualidade de Vida (SESQV) em agosto de 2009, funcionando com apenas uma ATI, na Praça Serzedelo Correia, em Copacabana. Em 2010, o projeto foi ampliado para 17 academias, em 2011 para 41 academias e, hoje, no mês de dezembro de 2014, já são 143 ATIs, distribuídas em vários bairros da cidade.

O projeto consiste em promover a atividade física utilizando aparelhos de ginástica específicos para a prática de treino de força e aeróbico, preferencialmente para idosos, nos espaços públicos, em áreas como praças e parques da cidade do Rio de Janeiro. Tem por objetivo buscar a manutenção e/ou melhora da autonomia funcional, prevenção de quedas e a formação de redes sociais dos participantes.

A atividade é orientada por uma equipe multidisciplinar, e as aulas são realizadas de segunda a sexta, nos horários de 7 às 10h, no período da manhã, e de 16 às 19h, no período da tarde, sendo os idosos incentivados a utilizar os equipamentos, prioritariamente, nesses horários. Há possibilidade de alteração dos horários, conforme demanda local.

Para participar do projeto, o usuário deve comparecer à ATI mais próxima de seu bairro e dirigir-se à equipe de profissionais, de posse de seu atestado médico, para preenchimento da ficha de inscrição.

Público-alvo: O público-alvo são os idosos (população acima dos 60 anos) e também adultos com idade superior a 40 anos, de forma a conscientizar este público dos benefícios que a atividade física pode proporcionar, buscando o envelhecimento ativo como alternativa de longevidade com qualidade. Cada Academia tem duas equipes multidisciplinares compostas de 01 professor de educação física, 01 técnico em enfermagem e 01 apoio administrativo. Sendo que uma equipe atua no período da manhã e outra no período da tarde.

Parcerias envolvidas: -

Nome do Programa: QUALIMÓVEL

Secretaria responsável: SESQV

Ano de início: 2010

Resumo e resultados alcançados: O Projeto Qualimóvel, implementado no Município do Rio de Janeiro, criado pela Secretaria de Envelhecimento Saudável e Qualidade de Vida (SESQV), por meio da Diretoria de Projetos, é uma proposta de prevenção, promoção e manutenção da saúde para atendimento de pessoas com idade a partir de 40 anos, com dificuldade de acesso aos serviços oferecidos.

De forma integrada com a Secretaria Municipal de Saúde e Defesa Civil (SMS), oferece atendimento nas áreas de Oftalmologia (refração, tonometria, fundoscopia, fornecimento de óculos, exames pré-operatórios para cirurgia de catarata), Odontologia (escovódromo, aplicação de flúor, limpeza de tártaro, pequenas restaurações), Massoterapia (massagem, Shiatzu), verificação da pressão arterial e medição da glicose capilar, cuja meta é atingir cerca de 4800 procedimentos por mês.

Considerando a desigualdade social e a situação de fragilidade dos idosos, este projeto pretende trazer benefícios à população promovendo a saúde e inclusão social, incentivando o cuidado com a manutenção da saúde e prevenção de doenças.

O Qualimóvel é um projeto constituído por três unidades móveis (trailers) dirigidas até a população, preferencialmente aos sábados, no horário de 9 às 15h. A divulgação dos locais, bairro e ruas onde serão prestados os serviços é feita com uma semana de antecedência, na comunidade selecionada pela SESQV

O Projeto integra uma equipe multidisciplinar, formada por médicos (oftalmologistas, cardiologistas), odontólogos, massoterapeutas, técnicos de enfermagem, auxiliar de consultório dentário, técnico de higiene bucal, operador de facetadora, coordenador geral, gerente administrativo, auxiliar administrativo, motorista, recepcionista. A contratação dos profissionais fica a cargo exclusivo da adjudicatária (definida após processo licitatório), respeitadas as especificações descritas no Termo de Referência do Projeto.

Público-alvo: Pessoas com idade a partir de 40 anos.



SECRETARIA MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE | SMAC

Nome do Programa: Hortas Cariocas

Secretaria responsável: SMAC

Ano de início: 2007

Resumo: O Programa Hortas Cariocas apoia hortas comunitárias e escolares em parceria com associações de moradores e a Comlurb. O programa utiliza áreas em comunidades para o plantio de verduras e hortaliças, com a utilização de técnicas orgânicas e aproveitamento da mão de obra local, em sistema de mutirão remunerado, auxiliando, assim, a preservação do meio ambiente e o aumento da renda familiar dos moradores das comunidades assistidas pelo programa.

Público-alvo: População local

Parcerias envolvidas:

Associações de Moradores e Comlurb

Nome do Programa: Mutirão Reflorestamento

Secretaria responsável: SMAC

Ano de início: 1987

Resumo: O programa, que existe desde 1987, busca reduzir os danos e riscos causados pela ocupação desordenada por meio do plantio de novas mudas em áreas degradadas. Além de procurar diminuir esses efeitos, o programa aumenta a oferta de trabalho local, recrutando agentes da própria comunidade, em sistema de mutirão remunerado.

Público-alvo: População local

Parcerias envolvidas: não há.

Nome do Programa: Programa de Educação Ambiental em Áreas de Reflorestamento (PEAR)

Secretaria responsável: SMAC

Ano de início: 2001

Resumo: O Programa de Educação Ambiental em Áreas de Reflorestamento tem como proposta dar apoio pedagógico ao Programa Mutirão Reflorestamento. As atividades de educação ambiental são centradas nas ações e nos objetivos do Mutirão Reflorestamento.

Dentre as principais ações do programa destacam-se: seleção e capacitação de Agentes Ambientais para atuarem nas comunidades beneficiadas; realização de diagnósticos socioambientais participativos, incluindo pesquisas domiciliares nas comunidades; e articulação e promoção de parcerias com entidades comunitárias. Os agentes ambientais são moradores da própria comunidade.

Público-alvo: População local

Parcerias envolvidas: não há.

Nome do Programa: Guardiões dos Rios

Secretaria responsável: SMAC

Ano de início: 2012

Resumo: O Programa Guardiões dos Rios atua recolhendo sistematicamente resíduos urbanos em algumas comunidades que ficam ao longo dos cursos d'água, promovendo a conscientização ambiental das comunidades envolvidas e realizando, onde for possível, a revegetação das margens. É utilizada mão de obra local, a partir da capacitação de agentes comunitários para atuar na limpeza e conservação de rios e canais. Já houve edições anteriores, mas o programa em sua atual configuração é gerido pela ONG Preservar Brasil, responsável pela contratação formal, capacitação dos agentes e realização de atividades de educação ambiental para a comunidade, e foi iniciado em abril de 2012.

Público-alvo: População local

Parcerias envolvidas:

Comlurb, Rio-Águas, Defesa Civil e as Secretarias Municipais de Saúde e Educação.



SECRETARIA MUNICIPAL DE CULTURA | SMC

Nome do Programa: Pontos e Pontões de Cultura

Secretaria responsável: SMC

Ano de início: 2013

Resumo: A Rede Carioca de Pontos de Cultura é formada por cinquenta Pontos de Cultura e seis Pontões. Estes núcleos são reconhecidos nas suas regiões como produtores e irradiadores de cultura. Através do Programa Cultura Viva, eles ganham apoio financeiro e são articulados em rede.

Os Pontões são instituições que desenvolverão atividades de formação e articulação para os Pontos da Rede Carioca e também para os Pontos sediados no Rio que foram reconhecidos pela Secretaria de Estado de Cultura e pelo Ministério da Cultura. A função dos Pontões é fortalecer o trabalho dos Pontos e estreitar vínculos entre eles, além de integrá-los com agentes, grupos e outras instituições culturais da cidade.

Público-alvo: entidades sem fins lucrativos (como associações, cooperativas, fundações, ONG's, OSCIP'S e OS's) orientadas para atividades culturais. Todas devem ter sede ou filial no município do Rio.

Parcerias envolvidas: MINC

Nome do Programa: Ações Locais

Secretaria responsável: SMC

Ano de início: 2014

Resumo: Entende-se por "ação local" a realização continuada de práticas, atividades e projetos nos campos da cultura, da arte, da comunicação e do conhecimento que promovam transformações nas comunidades e nos territórios em que são realizados.

Todas as propostas que tirarem acima de 50 pontos na fase de classificação no Edital irão a chancela de "Ação Local" reconhecida pela SMC, a ser emitida por meio de certificado. Visando a descentralização territorial das iniciativas de fomento à cultura no município do Rio de Janeiro, no mínimo 50 das 85 ações locais selecionadas deverão atuar nas Áreas de Planejamento 3, 4 e/ou 5 (Zonas Norte e Oeste).

Público-alvo: Pessoas Físicas e Jurídicas-MEI

Parcerias envolvidas: Comitê Rio450

Nome do Programa: Lonas e Arenas do município do Rio de Janeiro

Secretaria responsável: Secretaria Municipal de Cultura

Ano de início: 1993

Resumo: As Lonas Culturais fazem parte da política pública de cultura comprometida com a inclusão, a transformação e o desenvolvimento local, a partir da revitalização de espaços públicos e da convivência comunitária, fatores que despertam sentimentos de cidadania e de pertencimento à cidade do Rio de Janeiro. Esse projeto é também um instrumento de transformação social, influenciando positivamente não só as comunidades nas quais estão inseridas, mas, tendo como foco a política municipal da cultura, cuja meta é à descentralização da produção artística através da realização de espetáculos de teatro, atividades circenses, dança, música, poesia, saraus, shows e oficinas culturais.

Público-alvo: crianças, jovens e adultos dos bairros nas quais estão inseridas. Num aspecto mais amplo, a população da cidade.

Nome do Programa: Programa de Fomento à Cultura Carioca – Fomento Direto

Secretaria responsável: Secretaria Municipal de Cultura

Ano de início: 2013

Resumo: Programa que tem por objetivo selecionar e apoiar financeiramente, de forma não exclusiva, PROJETOS CULTURAIS a serem realizados no Município do Rio de Janeiro. O recurso total para este processo de seleção é de R\$ 33.000.000,00 (trinta e três milhões de reais), distribuídos em 9 (nove) linhas de ação. Na linha de realização de projetos de teatro, há o incentivo para circulação dos espetáculos nas Lonas e / ou Arenas Culturais Municipais.

a) 001: Realização de projetos de teatro: R\$ 12.000.000,00 (doze milhões de reais), sendo até R\$ 100.000,00 (cem mil reais) para cada proposta de pesquisa e até R\$ 400.000,00 (quatrocentos mil reais) para cada proposta de produção de espetáculo inédito, circulação de espetáculo em Lonas e/ou Arenas Culturais Municipais ou apoio a grupos e companhias.



SECRETARIA MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL | SMDS

Nome do Programa: Cadastro Único para Programas Sociais (CadÚnico))

Secretaria responsável: SMDS

Ano de início: 2001

Resumo: O CadÚnico é o instrumento que identifica e caracteriza as famílias de baixa renda. As principais atividades de gestão do Cadastro Único são: o cadastramento das famílias de baixa renda, o registro dessas informações no Sistema de Cadastro Único e a atualização dos dados a cada dois anos.

Público-alvo: Famílias de baixa renda, entendidas como aquelas que têm: renda mensal de até meio salário mínimo por pessoa; ou renda mensal total de até três salários mínimos. Famílias com renda superior a meio salário mínimo também podem ser cadastradas, desde que sua inserção esteja vinculada à inclusão e/ou permanência em programas sociais implementados pelo poder público nas três esferas do Governo.

Parcerias envolvidas: Ministério do Desenvolvimento Social (MDS)

Nome do Programa: Benefício de Prestação Continuada (BPC)

Secretaria responsável: SMDS

Ano de início: 1993.

Resumo: Trata-se de um benefício da Política de Assistência Social que integra a Proteção Social Básica no âmbito do Sistema Único de Assistência Social (SUAS). O BPC tem como objetivo o enfrentamento da pobreza, garantia da proteção social, provimento de condições para atender contingências sociais e universalização dos direitos sociais por meio da garantia de um salário mínimo mensal à pessoa com deficiência e ao idoso. Cabe ao CRAS dentre outras ações, o acompanhamento dos beneficiários e de suas famílias.

Público-alvo: pessoa com deficiência de qualquer idade e idoso, com idade de sessenta e cinco anos ou mais, cuja renda familiar seja inferior a 1/4 do salário mínimo vigente.

Parcerias envolvidas: SME, SMS, SMPD

Nome do Programa: Serviço de Proteção e Atendimento Integral à Família (PAIF)

Secretaria responsável: SMDS

Ano de início: 1999

Resumo: O PAIF, implantado no estado do Rio de Janeiro desde 1999 e incorporado pelo Governo Federal em 2003, se constituiu enquanto uma metodologia de atendimento às famílias que orienta a implementação das ações voltadas para o atendimento a idosos, crianças, jovens e adultos em seu contexto individual e familiar, seja no CRAS ou na rede de serviços locais. Dessa forma, o PAIF é o principal serviço da Proteção Social Básica, permitindo o fortalecimento dos vínculos familiares e sociocomunitários. Pela articulação com a rede de serviços do território, favorece o acesso às políticas públicas setoriais e, conseqüentemente, o fortalecimento dos vínculos interinstitucionais.

Em suma, o programa tem como objetivo fortalecer a função protetiva das famílias em situação de vulnerabilidade social, prevenir a ruptura dos seus vínculos, promover seu acesso e usufruto de direitos e contribuir para a melhoria de sua qualidade de vida. Compreende o Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos, realizado por meio de grupos nos CRAS ou outro local do território de abrangência com vistas à convivência familiar e comunitária e à prevenção de situações de risco social.

Público-alvo: Famílias em situação de vulnerabilidade social.

Parcerias envolvidas: SME, SMS, SMC, SMH

Nome do Programa: Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos

Secretaria responsável: SMDS

Ano de início: 2009

Resumo: Os serviços de convivência e fortalecimento de vínculos organizam-se em torno do Serviço de Proteção e Atendimento Integral à Família (Paif), sendo a ele articulados. Previnem a institucionalização e a segregação de crianças, adolescentes, jovens e idosos e oportunizam o acesso às informações sobre direitos e participação cidadã. Ocorrem por meio do trabalho em grupos ou coletivos e organizam-se de modo a ampliar trocas culturais e de vivências, desenvolver o sentimento de pertença e de identidade, fortalecer vínculos familiares e incentivar a socialização e a convivência comunitária.

Público-alvo: crianças, adolescentes/jovens e idosos.

Parcerias envolvidas: SME, SMS, SMC, SMEL, SESQV, SMPD, Fundação Parques e Jardins e instituições privadas.

Nome do Programa: Carteira do Idoso

Secretaria responsável: SMDS

Ano de início: 2003.

Resumo: Trata-se de instrumento de comprovação para que o idoso tenha acesso gratuito ou desconto de, no mínimo, 50% no valor das passagens interestaduais no transporte rodoviário, ferroviário e aquaviário, de acordo com o Estatuto do Idoso (Lei nº 10.741/03). A carteira deve ser gerada apenas para as pessoas acima de 60 anos, que não tenham como comprovar renda individual de até dois salários mínimos.

A Carteira do Idoso traz informações de identificação do idoso e do município em que ele mora, bem como o Número de Identificação Social (NIS) e a foto. Para obtê-la, é preciso inserção do CadÚnico.

Público-alvo: idosos a partir dos 60 anos, com renda individual mensal igual ou inferior a 2 salários mínimos e sem meios de comprovação de renda.

Parcerias envolvidas: não há

Nome do Programa: Bolsa Família

Secretaria responsável: SMDS

Ano de início: 2004

Resumo: Programa federal de transferência direta de renda com condicionalidades, que visa garantir o acesso à educação e à saúde das famílias em situação de pobreza e de extrema pobreza. É acessado após inserção no CadÚnico, e a seleção das famílias que serão incluídas no programa a cada mês é feita de forma automatizada, no âmbito da gestão federal do programa. Têm prioridade as famílias de menor renda. Para permanecer no programa, além de cumprir as condicionalidades e não superar o limite de renda, a família precisa atualizar seu cadastro sempre que houver mudança nas informações ou, no máximo, a cada dois anos.

Público-alvo: Famílias em situação de pobreza (com renda mensal por pessoa de R\$77,01 a R\$154,00) e extrema pobreza (com renda mensal por pessoa de até R\$77)

Parcerias envolvidas: SMS e SME

Nome do Programa: Brasil Carinhoso

Secretaria responsável: SMDS

Ano de início: 2012

Resumo: Medida do Plano Brasil sem Miséria para lidar com o problema de situação de extrema pobreza, à princípio, na primeira infância (0 a 6 anos), e posteriormente – em 2013 – estendido à todas as famílias do Programa Bolsa Família, composta por 3 pilares:

- 1) renda: transferência de renda por meio do Benefício de Superação da Pobreza (BSP). Através de um complemento no benefício do Bolsa Família, garante que todos os beneficiários tenham uma renda mensal de pelo menos R\$77;
- 2) saúde: suplementação de vitamina A, sulfato ferroso e medicação gratuita contra asma;
- 3) educação: com estímulo ao aumento de vagas nas creches e à melhoria da qualidade do atendimento.

Público-alvo: famílias beneficiárias do Programa Bolsa Família em situação de extrema pobreza (renda familiar mensal menor que R\$77).

Parcerias envolvidas: SME e SMS

Nome do Programa: Tarifa Social de Telefonia

Secretaria responsável: SMDS

Ano de início: 2011

Resumo: Esse programa social concede uma linha de telefone fixo com tarifas mais acessíveis aos inscritos no Cadastro Único que estejam com os dados atualizados. Ao contratar esse serviço, as famílias têm direito a uma franquia de 90 minutos mensais para chamadas locais, e o valor da assinatura não ultrapassa R\$ 15,00 mensais.

Público-alvo: Famílias inscritas no Cadastro Único.

Parcerias envolvidas: Grupo Oi S.A (na área 21)

Nome do Programa: Tarifa Social de Energia Elétrica

Secretaria responsável: SMDS

Ano de início: 2002

Resumo: Desconto na conta de luz destinado às famílias inscritas no CadÚnico. O benefício foi criado pela Lei 10.438/02 e deve ser concedido para famílias que atendam aos critérios estabelecidos na Lei 12.212/10. O desconto na tarifa pode variar de 10% a 65%, conforme abaixo:

- primeiros 30 kWh/mês consumidos = 65% de desconto
- consumo acima de 30 kWh até 100 kWh/mês = 40% de desconto
- consumo acima de 100 kWh até 220 kWh/mês = 10% de desconto
- consumo acima de 220 kWh = NÃO tem desconto

Famílias indígenas e quilombolas inscritas no CadÚnico terão 100% de desconto nos primeiros 50 kWh/mês consumidos (as demais faixas de consumo terão os mesmos percentuais de desconto acima).

Público-alvo: Famílias inscritas no CadÚnico quando: a) a renda per capita for de até meio salário mínimo; b) houver os moradores algum beneficiário do BPC ; c) a renda familiar per capita for de até três salários mínimos e houver entre seus membros pessoas em tratamento de saúde que necessitem usar continuamente aparelhos com elevado consumo de energia

Parcerias envolvidas: Light

Nome do Programa: Isenção de taxa de inscrição para concursos públicos federais

Secretaria responsável: SMDS

Ano de início: 2008

Resumo: Essa ação prevê a isenção do pagamento de taxa de inscrição em concursos públicos realizados pelo Poder Executivo Federal.

Público-alvo: Candidato que estiver inscrito no Cadastro Único; e for membro de família de baixa renda (com renda mensal per capita de até meio salário mínimo ou a que possua renda familiar mensal de até três salários mínimos).

Parcerias envolvidas: não há.

Nome do Programa: Contribuição reduzida à Previdência Social

Secretaria responsável: SMDS

Ano de início: 2011

Resumo: Ação em que os segurados facultativos sem renda própria que se dedicam exclusivamente ao trabalho doméstico em sua residência (donas e donos de casa) poderão usufruir dos benefícios da Previdência Social mediante contribuição reduzida, de 5% do salário mínimo.

Público-alvo: Pessoas inscritas no CadÚnico que não possuem renda e se destinam exclusivamente às tarefas domésticas em suas casas.

Parcerias envolvidas: INSS

Nome do Programa: Banco Carioca de Bolsas de Estudo

Secretaria responsável: SMDS

Ano de início: 2004

Resumo: Oferece bolsas de estudo integrais e parciais em instituições de ensino na cidade. As vagas são distribuídas em creches, universidades, escolas de ensinos Fundamental, Médio e Técnico, além de cursos de línguas estrangeiras e de informática.

Público-alvo: Pessoas com renda mensal per capita de até 3 salários mínimos na cidade do Rio de Janeiro.

Parcerias envolvidas: Instituições de ensino que ofertam as vagas para as bolsas de estudo.

Nome do Programa: Cartão Família Carioca

Secretaria responsável: SMDS

Ano de início: 2010

Resumo: Programa municipal de complementação de renda com condicionalidades próprias para as famílias beneficiárias do Programa Bolsa Família em situação de extrema pobreza e com renda per capita estimada abaixo de R\$108. Foi instituído pelo Decreto nº 32887, de 08 de outubro de 2010 e tem como objetivos: a) garantir maior igualdade de oportunidades para os jovens e as crianças cariocas; b) reduzir os atuais níveis de pobreza e indigência da cidade; c) melhorar o desempenho escolar dos alunos das escolas públicas; d) integração com as políticas das outras esferas de governo, potencializado seus impactos para a população carioca.

Público-alvo: Famílias beneficiárias do Bolsa Família em situação de extrema pobreza com renda per capita estimada abaixo de R\$108.

Parcerias envolvidas: SME e SMS

Nome do Programa: Renda Melhor Jovem

Secretaria responsável: SMDS

Ano de início: 2011

Resumo: Programa estadual destinado a jovens das famílias beneficiárias do Cartão Família Carioca, que prevê uma poupança anual como prêmio por sua aprovação no ensino médio.

Público-alvo: Jovens que estejam matriculados na rede estadual de Ensino Médio de famílias beneficiárias do Cartão Família Carioca.

Parcerias envolvidas: SEASDH

Nome do Programa: Cartão Prefeitura Social

Secretaria responsável: SMDS

Ano de início: 2003

Resumo: Criado pelo Decreto nº 23.361 (8 de setembro de 2003), o Cartão Social compõe um sistema que tem como objetivo a transferência direta de renda para a população que dela necessita através dos Programas e Projetos Sociais desenvolvidas pela SMH (Aluguel Social), SMDS (Família Acolhedora, Iniciação ao Mundo do Trabalho, Moradia com Apoio), SMPD (Bolsa Auxílio), SESQV (Idoso em Família, Agente Experiente, Renda Complementar).

Público-alvo: Os critérios de elegibilidade são definidos pelas secretarias gestoras de cada programa pago pelo Cartão Prefeitura Social.

Parcerias envolvidas: SMH, SMPD e SESQV.

Nome do Programa: Programa de Erradicação do Trabalho Infantil (PETI)

Secretaria responsável: SMDS

Ano de início: 2001

Resumo: Programa do Governo Federal, executado pelos municípios, que tem como objetivo retirar as crianças e adolescentes de 07 a 14 anos do trabalho considerado perigoso, penoso, insalubre ou degradante, ou seja, aquele trabalho que coloca em risco a saúde e segurança das crianças e adolescentes. Devem ser priorizadas as famílias com renda per capita de até ½ salário mínimo, ou seja, aqueles que vivem em situação de extrema pobreza.

Público-alvo: Crianças e adolescentes de 07 a 14 anos.

Parcerias envolvidas: SME, Poder Judiciário e Ministério Público.

Nome do Programa: Abordagem Social a População em Situação de Rua

Secretaria responsável: SMDS

Ano de início: Em 2009, após publicação da Tipificação Nacional de Serviços Socioassistenciais, o Serviço Especializado em Abordagem Social passou a funcionar tal como preconiza o MDS

Resumo: Trabalho social de abordagem e busca ativa que identifique nos territórios a incidência de trabalho infantil, exploração sexual de crianças e adolescentes, situação de rua, dentre outras. O serviço deve buscar a resolução de necessidades imediatas e promover a inserção na rede de serviços socioassistenciais e das demais políticas públicas na perspectiva da garantia dos direitos.

Público-alvo: População em situação de rua.

Parcerias envolvidas: SME, Poder Judiciário

Nome do Programa: Projeto Proximidade

Secretaria responsável: SMDS

Ano de início: 2013

Resumo: Oferece acesso aos serviços de cunho protetivo aos indivíduos em situação de rua que estão concentrados nas cenas de uso de crack, álcool e outras drogas. A partir de incursões processuais e sistemáticas nas principais cenas de uso previamente mapeadas no município, os profissionais se dedicam à construção de vínculos com os que estão em situação de vulnerabilidade e risco social.

Público-alvo: Indivíduos em situação de rua

Parcerias envolvidas: SMS, CREAS, URS

Nome do Programa: Projeto Agora Vai

Secretaria responsável: SMDS

Ano de início: 2014

Resumo: Tem como principal objetivo fornecer a documentação civil necessária para a retomada de trajetória dos adultos atendidos em situação de rua. Atende ao Projeto Proximidade, Abordagem Social, CREAS

Público-alvo: Indivíduos em situação de rua

Parcerias envolvidas: DETRAN, CREAS

Nome do Programa: Projeto Circulando

Secretaria responsável: SMDS

Ano de início: 2013

Resumo: Vinculado à SUPSE para atendimentos aos indivíduos e grupos familiares que se encontram acolhidos na rede de abrigos municipais. Tem por finalidade a implantação de oficinas itinerantes recreativas, culturais, esportivas e sociais nos espaços de Desenvolvimento Social da Prefeitura do Rio de Janeiro, combatendo a ociosidade dos abrigos e buscando levar conhecimentos diversificados de atividades que possam dar sentido às experiências vividas

pelos usuários. O *Circulando* já promoveu mais de 400 atividades que movimentaram, aproximadamente, 3 mil pessoas em situação de vulnerabilidade social acolhidas nas unidades de reinserção social da SMDS, ou beneficiários de projetos e programas desenvolvidos pela Prefeitura do Rio.

Público-alvo: Indivíduos e grupos familiares que se encontram acolhidos na rede de abrigos municipais

Parcerias envolvidas: Museus, Centros Culturais, entre outros.

Nome do Programa: Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego (PRONATEC)

Secretaria responsável: SMDS

Ano de início: 2011

Resumo: O PRONATEC foi criado pelo Governo Federal, em 2011, e visa expandir, interiorizar e democratizar a oferta de cursos de Educação Profissional e Tecnológica, inserção no mercado de trabalho e incentivo ao empreendedorismo individual, em especial aos beneficiários da política de Assistência Social. O Pronatec se desenvolve sobre três formas: a primeira é na oferta de ensino técnico para estudantes do Ensino Médio, a segunda é na oferta de qualificação profissional para jovens e adultos que buscam a oportunidade de melhorar sua formação, e a terceira é na oferta de cursos de capacitação para o público do programa Brasil Sem Miséria.

Público-alvo: indígenas, agricultores, pessoas portadoras de deficiências, profissionais que se encontram desempregados, pessoas que fazem parte dos programas sociais do Governo Federal, também pessoas que foram dispensados do Serviço Militar, do Exército e Aeronáutica. Estudantes que são matriculados no Ensino médio em escolas públicas.

Parcerias envolvidas: MEC

Nome do Programa: Projeto Vocação Rio

Secretaria responsável: SMDS

Ano de início: 2014

Resumo: Projeto Municipal considerado como Iniciativa Estratégica no ano de 2014 com objetivo de propiciar qualificação profissional e formação empreendedora para os Beneficiários do Cartão Família Carioca.

Os cursos de Formação Inicial Continuada, carga horária 80 horas, com duração de um mês e são ministrados por profissionais reconhecidos em suas áreas de atuação. As aulas acontecem

em três turnos, Manhã (8h às 12h30); Tarde (13h às 17h30); noite (18h às 21 horas). Todos os alunos recebem lanche, vale transporte, camiseta do projeto e material didático, além de um certificado de conclusão no final. As oportunidades são para Cabeleireiro (600 vagas), Cuidador Infantil (600), Depilador (510), Estética Facial e Corporal (540), Fotografia (750), Gestão de Negócios (240), Manicure (600) e Maquiador (390); entre outros.

Público-alvo: Jovens beneficiários do Cartão Família Carioca, com idade entre 18 e 29 anos.

Parcerias envolvidas: SEBRAE, ONG ECOS

Nome do Programa: Projeto Escola de Hotelaria Windsor

Secretaria responsável: SMDS

Ano de início: 2012

Resumo: Projeto Escola busca propiciar formação profissionais na área de turismo e hotelaria; com vagas abertas para cursos gratuitos de camareira e arrumador, garçom e garçonete, barman e barwoman, além de mensageiro e capitão-porteiro. .

O curso dura três meses, e os alunos selecionados terão direito a material didático, lanche, vale-transporte, aulas teóricas e práticas, visitas guiadas e estágio supervisionado. Além disso, estão incluídas aulas de Inglês, Informática, Comunicação & Expressão, Turismo e Cidadania.

Público-alvo: Beneficiários dos Programas Sociais da Prefeitura maiores de 18 anos de idade com ensino médio completo ou cursando.

Parcerias envolvidas: Rede de Hotéis Windsor

Nome do Programa: Curso de Empreendedorismo Comunitário

Secretaria responsável: SMDS

Ano de início: 2004

Resumo: Propiciar formação de empreendedores. O curso tem duração de dois meses e oferece todos os conhecimentos teóricos e práticos necessários ao desenvolvimento de empreendimentos comerciais e sociais. Os certificados serão entregues ao final do curso.

Público-alvo: Moradores do município do Rio de Janeiro. Idade mínima de 18 anos e ser alfabetizado.

Parcerias envolvidas: SEBRAE, Caixa Econômica Federal

Nome do Programa: Programa Mobilização ACESSUAS Trabalho

Secretaria responsável: SMDS

Ano de início: 2013

Resumo: Desenvolver ações de articulação, mobilização, encaminhamento, monitoramento e estratégias para a inclusão dos usuários da assistência social no mundo do trabalho, conforme orientações do Programa de Promoção do Acesso ao Mundo do Trabalho – ACESSUAS TRABALHO na Cidade do Rio de Janeiro, nas condições descritas e especificadas neste Termo de Referência.

Público-alvo: Beneficiários Cadastrados no CADUNICO

Parcerias envolvidas: MDS

Nome do Programa: Projeto ViraVida

Secretaria responsável: SMDS

Ano de início: 2010

Resumo: O programa foi criado em 2008 pelo Conselho Nacional do Sesi. Utiliza-se de uma tecnologia de intervenção social, o programa oferece aos participantes a oportunidade de adquirir conhecimentos e desenvolver suas habilidades, para alcançarem a transformação em suas vidas por meio da inserção no mercado de trabalho. O objetivo do ViraVida é garantir os direitos e elevar a autoestima desses adolescentes e jovens, criando as condições necessárias para que alcancem a autonomia e o desenvolvimento pleno de suas vidas.

Público-alvo: Jovens com idade entre 16 e 21 anos, que sofreram violência sexual.

Parcerias envolvidas: Sistema FIRJAN-SESI

Nome do Programa: Centro de Segurança Alimentar Fazenda Modelo

Secretaria Responsável: SMDS

Ano: 2005

Resumo: busca promover a segurança alimentar e nutricional, através da agricultura urbana, transmitindo conhecimentos e oferecendo assistência técnica para a produção sustentável de alimentos e atividades do setor primário, visando a inclusão social e produtiva, contribuindo

para o combate à insegurança alimentar e nutricional da população em vulnerabilidade social.

Público-Alvo: Beneficiários cadastrados no CADUNICO

Parcerias envolvidas: MDS

Nome do Programa: Banco de Alimentos

Secretaria Responsável: SMDS

Ano: 2013

Resumo: um centro de abastecimento, armazenamento e distribuição de alimento localizado no **Centro de Segurança Alimentar Fazenda Modelo**. Uma unidade estratégica de abastecimento e combate ao desperdício de alimentos provenientes da cadeia agroalimentar urbana e metropolitana, dos gêneros alimentícios da agricultura familiar, realizada por meio do Programa de Aquisição de Alimentos-PAA. Esta ação esta em consonância com a LEI Nº 11.346, DE 15 DE SETEMBRO DE 2006, que cria o Sistema Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional – SISAN com vistas em assegurar o direito humano à alimentação adequada. O Banco Carioca de Alimentos é um projeto piloto desenvolvido em parceria com o Ministério do Desenvolvimento Social e Prefeitura do Rio de Janeiro, **em fase de implantação**, que visa atender cerca de 15.360 famílias cadastradas nos programas sociais da SMDS, em torno de 61.440 pessoas e 442 escolas, alcançando 242.514, além de que auxilia reduzir o desperdício de alimentos provenientes das doações de gêneros alimentícios às famílias em situação de insegurança alimentar.

Parceria envolvidas: SMDS

Nome do Programa: Conselho Tutelar

Secretaria responsável: SMDS/Coordenadoria Geral de Direitos Humanos

Ano de início: Fevereiro de 2013 (Início da Gestão da Coordenadoria Geral de Direitos Humanos)

Resumo e resultados alcançados: O Conselho Tutelar compõe o Sistema de Garantia de Direitos, como órgão permanente e autônomo, não jurisdicional, encarregado pela sociedade

de zelar pelo cumprimento dos direitos da criança e do adolescente. Isto é, através do Conselho Tutelar é que se inicia a construção de toda a rede de proteção à criança e ao adolescente.

Por força da Lei Municipal 3282/01, os 16 Conselhos Tutelares no município do Rio de Janeiro estão vinculados administrativamente a Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social e, através da Coordenadoria Geral de Direitos Humanos, lhes fornece suporte técnico, administrativo e financeiro.

Muitos foram os resultados, mas importante destacar a ampliação do número de Conselhos Tutelares no município do Rio de Janeiro, já foram inaugurados pela SMDS/CGDH 04 novos Conselhos Tutelares, e ainda esse ano inauguraremos mais um.

Público-alvo: Crianças e Adolescentes com direitos ameaçados e/ou violados e seu núcleo familiar.

Parcerias envolvidas: Todo o Sistema de Garantia de Direitos é parceiro do Conselho Tutelar.

Nome do Programa: Plano Municipal de Direitos Humanos

Secretaria responsável: SMDS

Ano de início: 2014

Resumo e resultados alcançados:

A Coordenadoria Geral de Direitos Humanos foi criada em 2013, com algumas atribuições, dentre elas, a elaboração do Plano Municipal dos Direitos Humanos e o desafio de ampliar o debate sobre Direitos Humanos em conjunto com todos os atores sociais. Para que o Plano fosse construído optou-se pela realização de uma Conferência Municipal dos Direitos Humanos. Para tal fim, a estratégia foi realizar pré conferências nas regiões demarcadas pelas Coordenadorias de Desenvolvimento Social.

A Conferência era necessária para ser a base da construção do Plano Municipal de Direitos Humanos, pois queríamos construí-lo a partir das propostas apresentadas pela população da Cidade do Rio de Janeiro.

Atualmente o Plano encontra-se em processo de lançamento e será entregue no próximo dia 10 de dezembro aos cidadãos que o construíram com suas propostas.

Com o Plano instituído, a Coordenadoria Geral de Direitos Humanos pretende sistematizar as violações de Direitos Humanos praticadas na Cidade do Rio de Janeiro através do monitoramento dos territórios, para então, construir e aperfeiçoar políticas para a população.

Público-alvo: população do município do Rio de Janeiro

Parcerias envolvidas: secretarias municipais e organizações da sociedade civil.

Nome do Programa: Conselho Municipal de Direitos Humanos e Cidadania

Secretaria responsável: SMDS

Ano de início: 2014

Resumo e resultados alcançados:

O Conselho Municipal de Direitos Humanos e Cidadania da Cidade do Rio de Janeiro, que foi proposto pela Conferência Municipal, deve ser um órgão colegiado, permanente e autônomo, de caráter deliberativo, fiscalizador e articulador das políticas de direitos humanos, vinculado administrativamente à Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social – SMDS, com a finalidade de promover, defender e exercer o controle social sobre as políticas dos direitos humanos na Cidade do Rio de Janeiro.

O Conselho será de responsabilidade da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social do Rio de Janeiro, que deverá dotá-lo de recursos humanos, materiais e financeiros necessários a seu funcionamento.

O Conselho deverá ser criado por Lei Municipal, e para tanto já foi enviada minuta ao Prefeito a fim de ser encaminhada como Mensagem de Projeto de Lei para a Câmara Municipal do Rio de Janeiro.

Público-alvo: população do município do Rio de Janeiro

Parcerias envolvidas: secretarias e outros órgãos municipais e organizações da sociedade civil.

Nome do Programa: Projeto Mulheres Da Paz & Protejo

Secretaria responsável: SMDS

Ano de início: Data da Assinatura do convênio com o Ministério da Justiça: 30/12/2013,
Convênio publicado no DOU em: 20/01/2014.

Resumo e resultados alcançados:

Os projetos se destinam a prevenção e ao combate à criminalidade, a partir da articulação de políticas de segurança pública e de políticas sociais com foco no ataque às causas da violência e não apenas às suas consequências.

O Projeto Mulheres da Paz objetiva a capacitação de mulheres, a partir de 18 anos atuantes na comunidade para promover o empoderamento feminino e para que se constituam como articuladoras sociais, além de construir e fortalecer redes de prevenção da violência contra mulheres e jovens. O PROTEJO tem como objetivo identificar, acolher e acompanhar jovens entre 15 e 24 anos, em situação de risco, vulnerabilidade social ou exposição a violências. O jovem é motivado a reconhecer-se como sujeito de fato e de direito, com capacidade para analisar e avaliar suas trajetórias e perceber a realidade que o envolve.

Público-alvo: Mulheres da Paz

Mulheres que atendam os seguintes requisitos, previstos na legislação:

- Ter idade mínima de dezoito anos completos, comprovada pela apresentação de documento pessoal de identidade;
- Ter renda familiar de até dois salários mínimos;
- Comprovar capacidade de leitura e escrita;
- Residir em área que constitua foco territorial do PRONASCI.

A candidata ao Projeto Mulheres da Paz deverá possuir um perfil voltado à liderança, ou ao menos ter condições para que sejam desenvolvidas tais características.

Protejo

Jovens que atendam os seguintes requisitos, previstos na legislação:

- ▲ Ter idade entre 15 a 24 anos, que estejam inseridos em pelo menos uma das seguintes situações:
 1. Vulneráveis à violência doméstica e/ou urbana;
 2. Em situação de morador de rua;
 3. Vítimas de criminalidade ou com familiar nesta condição.
 4. Em cumprimento de medidas socioeducativas ou de penas alternativas;
 5. Egressos do sistema prisional ou de medidas socioeducativa.

Parcerias envolvidas:

SPM-RIO; CJC; SMS; SME; NESA; SMC; SMPD; CEDS; SESQV; SMEL; SMTE; SEDES.

Nome do Programa: Projeto Damas

Secretaria responsável: SMDS e Coordenadoria Especial de Diversidade Sexual (CEDS)

Ano de Início: 2006

Resumo e resultados: Projeto desenvolvido a partir de uma ação conjunta com a Coordenadoria Especial de Diversidade Sexual e a Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social a partir de 2012, através da Coordenadoria Geral de Direitos Humanos. Objetiva a inserção cidadã de travestis e transexuais, focando a promoção social em parceria com este grupo, por meio de atividades de treinamento que incentivem a produtividade, a auto sustentabilidade, a empregabilidade, o aumento de escolaridade, a capacitação e o acesso aos programas sociais e culturais disponibilizados pela Prefeitura da Cidade do Rio de Janeiro. Durante o ano de 2014 tivemos a realização de uma turma com 30 participantes, com os seguintes resultados alcançados até a presente data: 24% de inserção no mercado de trabalho formal; 14% foram inseridas no mercado informal; 10% incluídas na educação formal; 12% incluídas em curso de qualificação profissional, 57% efetivação da documentação civil básica; e 45% de incluídas no Cadastro Único dos Programas Sociais – CadÚnico.

Público Alvo: Travestis e transexuais residentes no município do Rio de Janeiro

Parcerias Desenvolvidas: Secretarias de Saúde, Educação, Trabalho e Emprego e Administração, Defensoria Pública do Estado do Rio de Janeiro.

Nome do Programa: Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente - CMDCA

Secretaria responsável: SMDS

Ano de Início: 1992

Resumo e resultados: A SMDS através da CGDH tem assento no Conselho, com uma Conselheira e uma Suplente e participa dos seguintes trabalhos: Corregedoria dos Conselhos Tutelares; Comissão de Orçamento; Coordenação da Comissão Especial para o Processo de Escolha dos Conselheiros Tutelares (primeiro processo unificado em todo o Brasil a ser realizado em outubro de 2015); Grupo de Trabalho para revisão do Plano Municipal de Enfrentamento às Violências Sexuais contra Criança e Adolescente; Grupo de Trabalho para o Monitoramento do Plano Municipal da Primeira Infância; Comissão Especial para a X Conferência Municipal da Criança e Adolescente, a ser realizada em maio de 2015.

Público Alvo: Crianças e Adolescentes residentes na cidade do Rio de Janeiro.

Parcerias Desenvolvidas: SMEL, Guarda Municipal, SMPD, SMTE, SMC, SMG, SMS, SME, Câmara Municipal e organizações da sociedade civil.

Nome do Programa: Conselho Municipal de Defesa dos Direitos da Pessoa com Deficiência - COMDEF

Secretaria responsável: Secretaria Municipal da Pessoa com Deficiência (SMPD)

Ano de Início: 1989

Resumo e resultados: A SMDS, através da CGDH, tem assento no COMDEF Rio, com uma conselheira e uma suplente. Participa da Comissão de Trabalho e Renda que tem o objetivo de debater com a Administração Pública e a Sociedade Civil, ações concretas de promoção e inclusão da pessoa com deficiência. Além de participar da construção de uma política de acessibilidade para a nossa cidade.

Público Alvo: Pessoas com Deficiência residentes na cidade do Rio de Janeiro.

Parcerias Desenvolvidas: SMPD, SMTE, SMTR, SME, SMU, SMEL, SMS, e organizações da sociedade civil.

Nome do Programa: Comitê Gestor Municipal de Políticas para a Erradicação do Sub-registro Civil de Nascimento e Ampliação do Acesso à Documentação Básica

Secretaria responsável: É coordenado pela Coordenadoria Geral de Direitos Humanos da SMDS.

Ano de início: O Comitê foi instituído em 13/12/2013, através do decreto n.º 38.190 de 12 de dezembro de 2013.

Resumo e resultados alcançados: O Censo Demográfico do IBGE de 2010 apresenta 15.467 crianças de zero a dez anos sem registro civil de nascimento na capital. Para o IBGE, sub-registro é o conjunto de nascimentos não registrados no próprio ano de nascimento ou no primeiro trimestre do ano subsequente. As ações devem ser pautadas em processos democráticos, estabelecendo as parcerias e a participação da sociedade civil, proporcionando uma atuação conjunta e propositiva com os setores governamentais. Atua junto às maternidades para a efetivação do registro civil de nascimento logo após o nascimento da criança e na realização de mutirões para o acesso à documentação.

Público-alvo: pessoas sem o registro civil de nascimento e adultos sem a documentação básica (CPF, RG e Carteira de Trabalho).

Parcerias envolvidas: Associação dos Registradores de Pessoas Naturais – ARPEN-RJ, Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro, Defensoria Pública do Estado do Rio de Janeiro, Ministério Público do Rio de Janeiro, Arquidiocese de São Sebastião do Rio de Janeiro, Secretaria Municipal de Saúde, Secretaria Municipal de Educação, Comitê Gestor Estadual de Políticas para a Erradicação do Sub-registro Civil de Nascimento e Ampliação do Acesso à Documentação Básica.

Nome do Programa: Comitê de Proteção Integral à Criança e ao Adolescente nos Megaeventos do município Do Rio De Janeiro

Secretaria responsável: SMDS,FIA e ECPAT Brasil

Ano de Início: 2013

Resumo e resultados: Tem como objetivo criar ações articuladas entre todos estes atores do SGD, de forma a inibir e coibir as violações de direitos cometidas contra crianças e adolescentes, com foco principal nos grandes eventos. Atuou na Copa das Confederações/2013; Jornada Mundial da Juventude/2013; Rock 'In Rio/2013; Réveillon 2014, Carnaval 2014 e Copa do Mundo da FIFA 2014, como um Plantão Integrado e Espaços Temporários de Convivência.

Público Alvo: Crianças e Adolescentes com seus direitos violados e/ou ameaçados residentes na cidade do Rio de Janeiro.

Parcerias Desenvolvidas: Órgãos Estaduais: SEASDH – Assistência Social e Direitos Humanos; Fundação Para a Infância e Adolescência – FIA; SES – Saúde; SEEDUC – Educação; SEEL – Esporte e Lazer; SESEG - Segurança Pública; SETUR – Turismo; SETRAB –Trabalho e Renda; SEC – Cultura; SEPLAG – Planejamento / Escritório de Projetos; ALERJ - Assembleia Legislativa (Comissão da Criança). **Órgãos Municipais:** SMS – Saúde; SMEL – Esporte e Lazer; SMEDU – Educação; SEOP – Ordem Pública; Guarda Municipal; RIO TUR – Turismo; SMC – Cultura; CEDCA – Conselho Estadual de DCA; CMDCA – Conselho Municipal de DCA; CAO – Coordenação Promotorias de Infância e Juventude; CDEDICA – Coordenação das Defensoria Pública; Tribunal de Justiça / Vara da infância, Juventude e Idoso; ACTERJ – Associação Estadual de Cts; ACTMRJ – Associação Municipal de Cts. **Demais Órgãos e Representações:** ECPAT Brasil; IBISS e Instituto NOOS; Redes Corporativas: ABTH; Fórum PETI: Fundação São Martinho e Canal Futura; Unicef – RJ; APO – Autoridade Pública Olímpico; Polícia Rodoviária Federal. **Convidados:** Rede ANDI: Bem TV; ANCED: CEDECA; ABMP; Fórum DCA; Comitê Nacional de ESCA e COL - Comitê Olímpico Local; Sistema de Justiça.

Nome do Programa: Comitê Estadual para Enfrentamento ao Tráfico de Pessoas

Secretaria responsável: Secretaria Estadual de Assistência Social e Direitos Humanos- SEASDH

Ano de Início: 2012

Resumo e resultados: O Comitê estadual de combate ao trafico de pessoas tem por objetivo articular nas três esferas de governo (municipal, estadual e federal) políticas para o enfrentamento ao trafico de pessoas. O organismo coordenado pela Secretaria de Assistência Social e Direitos Humanos do Governo do estado do Rio de Janeiro, trabalha monitorando os casos de tráfico de pessoas contribuindo dessa forma para elaboração de estatísticas sobre o assunto, desenvolvendo estratégias conjuntas de atuação.

Público Alvo: Indivíduos vulneráveis a situação de tráfico de pessoas residentes ou que trabalham na cidade do Rio de Janeiro.

Parcerias Desenvolvidas: Publicado em decreto sua composição se dá da seguinte maneira por representantes das secretarias de Estado de Educação, Saúde, Segurança Pública, Turismo, Cultura, Habitação, Trabalho e Renda; do Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro (TJERJ), Ministério Público Estadual, Defensoria Pública, Assembleia Legislativa do Estado do Rio de Janeiro (ALERJ), Governo Federal, Ministério Público Federal, Ministério Público do Trabalho, Defensoria Pública da União, Agência Brasileira de Inteligência, Polícia Federal, Polícia Rodoviária Federal, Guarda Municipal do Rio de Janeiro e de oito instituições da sociedade civil: Projeto Legal, Gerando Vidas, Movimento de Mulheres de São Gonçalo, Movimento Rio, Davida, Viva Rio e Instituto Promundo. A Coordenadoria de Direitos Humanos participa do Comitê como ouvinte com direito a voz nas assembleias do Comitê.

Organizações da Sociedade Civil: Movimento D'Ellas; Grupo Conexão G; Grupo Arco Íris de Cidadania LGBT; Movimento de Gays, Travestis e Transformistas – MGTT e Grupo Pela Vida/TransRevolução.

Nome do Programa: Câmara Técnica de Gênero

Secretaria responsável: SPM-RIO- Secretaria Especial de Políticas para as Mulheres

Ano de início: 2014

Resumo e resultados alcançados: A Coordenadoria Geral de Direitos Humanos integra, como representante da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social, a Câmara Temática de Gênero instituída por decreto e ligada à Secretaria Especial de Políticas para as Mulheres – SPM-Rio. Fazem parte da Câmara, representantes de todas as secretarias, autarquias, fundações e empresas públicas do município do Rio de Janeiro.

Ela foi criada pela necessidade que a SPM-Rio sentiu de haver um espaço que, ao reunir todos os órgãos municipais, pudesse através de ações integradas, transversalizar as políticas de gênero na Prefeitura, permitindo assim fortalecer ações de combate à violência, participação política, educação não sexista, campanhas, dentre outras.

Público-alvo: população do município do Rio de Janeiro

Parcerias envolvidas: secretarias e outros órgãos municipais

Nome do Programa: Comitê Carioca de Cidadania LGBT

Secretaria responsável: CEDS- Coordenadoria Especial de Diversidade Sexual

Ano de Início: 2008

Resumo e resultados: Tem como objetivo desenvolver ações afirmativas que promovam a inclusão e proteção à cidadania de pessoas que, por conta de sua orientação sexual, expressão ou identidade de gênero, vêem seus direitos e garantias fundamentais violados. A SMDS possui dois representantes no referido Comitê.

Público Alvo: Segmento LGBT residente na cidade do Rio de Janeiro.

Parcerias Desenvolvidas: Órgãos da Administração Municipal: Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social – SMDS; Secretaria Municipal de Educação – SME; Secretaria Municipal de Cultura – SMC; Secretaria Municipal de Administração – SMA; Secretaria Municipal de Trabalho e Emprego – SMTE; Secretaria Especial de Turismo – SETUR; Guarda Municipal do Rio de Janeiro – GM; Procuradoria Geral do Município – PGM; Secretaria Municipal de Saúde – SMS e Secretaria Especial de Desenvolvimento Econômico Solidário – SEDES



SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO | SME

Nome do Programa: Núcleo Interdisciplinar de Apoio às Unidades Escolares (NIAP)

Secretaria responsável: SME

Ano de início: 2010

Resumo e resultados alcançados: O Núcleo Interdisciplinar de Apoio às Unidades Escolares – NIAP integra políticas e ações da Secretaria Municipal de Educação (SME). Esse setor tem como princípio a articulação de saberes e práticas visando a uma abordagem interdisciplinar para apoiar as escolas da Rede Municipal de Ensino do Rio de Janeiro.

Criado por meio do Decreto 32.505, de 13 de julho de 2010, esse setor realiza, dentre outros trabalhos, o Programa Interdisciplinar de Apoio às Unidades Escolares – PROINAPE, cujo objetivo aponta para o desenvolvimento dos planos educacionais com vista à manutenção e melhoria das relações de ensino e considerando diferentes processos de aprendizagem. Pretende-se, por meio de estratégias coletivas, o fortalecimento do espaço escolar a fim de contribuir para o enfrentamento das dificuldades que emergem nesse contexto. Deste modo, o trabalho sustenta ações que atendam à garantia e o acesso dos alunos e suas famílias às demais políticas públicas.

O trabalho desenvolvido neste programa reúne equipes de atuação regional compostas por assistentes sociais, professores e psicólogos. As equipes têm atuação regional nas 11 Coordenadorias Regionais de Educação (CRE), com a possibilidade de constituir e elaborar as adequações necessárias a cada realidade local.

Público-alvo: profissionais da Educação, alunos e suas famílias.

Parcerias envolvidas: As parcerias são realizadas de acordo com a necessidade das propostas e/ou projetos a serem desenvolvidos.

Nome do Programa: Projeto Aluno Presente.

Secretaria responsável: SME

Ano de início: novembro de 2013

Resumo: O Projeto tem o objetivo de identificar e matricular em escolas da Rede Pública Municipal de Educação crianças e jovens na faixa etária de 6 a 14 anos que se encontram fora do ensino formal e acompanhar os alunos dessa Rede que apresentam risco de abandono e evasão escolar, incluindo crianças e jovens deficientes, matriculados na Educação Especial. O Projeto conta com uma equipe de campo que realiza busca ativa e acompanhamento por meio de visitas domiciliares. Desde seu início já foram realizadas cerca de 9.000 visitas.

O Projeto funciona em toda a cidade do Rio de Janeiro e já identificou e matriculou cerca de 1.600 crianças e jovens, além de acompanhar, atualmente, cerca de 2.390.

Esses dados referem-se ao período de novembro de 2013 a outubro de 2014 e ainda não incluem os dados de visitação, identificação e matrícula dos alunos no período de matrículas da SME para 2015, ainda em curso.

O Projeto criou um Grupo de Trabalho intersetorial com objetivo de criação e apropriação de uma metodologia de enfrentamento do abandono e evasão escolar, considerando os diferentes aspectos extra-escolares que compõem a problemática em questão.

Público-alvo: crianças e jovens de 6 a 14 anos na cidade do Rio de Janeiro que se encontram fora do ensino formal ou que apresentam risco de abandono e evasão escolar.

Parcerias envolvidas: A instituição APRENDIZ, responsável pelo desenvolvimento do Projeto, além dos envolvidos no Grupo de Trabalho Intersetorial: as Secretarias Municipais de Desenvolvimento Social, Saúde e Casa Civil e o IPP.

Nome do Programa: Programa de Educação de Jovens e Adultos (PEJA)

Secretaria responsável: SME

Ano de início: 1985

Resumo e resultados alcançados: O PEJA é um programa da Rede Municipal do Rio de Janeiro, específico para a modalidade “Educação de Jovens e Adultos” e destinado às pessoas que não concluíram o Ensino Fundamental com idade acima de 17 anos. O programa funciona em 138 unidades escolares no horário noturno, sendo que dessas, 21 escolas também oferecem turmas no horário diurno. Atualmente, estão matriculados no programa 25.179 alunos.

Público-alvo: pessoas que não concluíram o ensino fundamental com idade de 17 anos ou mais.

Parcerias envolvidas: MAR (Museu de Arte do Rio) / UERJ (Grupo de Pesquisa – GAPA e Curso de Extensão – Memória, Presente!) / Coordenadoria Especial da Diversidade Sexual (CEDS)

Nome do Programa: Projovem Urbano

Secretaria responsável: SME

Ano de início: 2012

Resumo e resultados alcançados: O Projovem Urbano é um programa do Governo Federal oferecido em 8 escolas da Rede Municipal, atendendo um total de 420 jovens de 18 a 29 anos de idade com a finalidade de proporcionar a formação integral, associando a elevação da escolaridade – Ensino Fundamental EJA; qualificação profissional inicial e a participação cidadã – ações comunitárias; além de oferecer a esses jovens uma bolsa auxílio.

Público-alvo: jovens de 18 a 29 anos que não concluíram o ensino fundamental.

Parcerias envolvidas: Governo Federal – MEC/SECADI

Nome do Programa: Programa Escolas do Amanhã

Secretaria responsável: SME

Ano de início: 2009

Resumo e resultados alcançados:

O Programa Escolas do Amanhã, foi criado em 2009 com a finalidade de reduzir a evasão escolar e melhorar a aprendizagem em 155 escolas de ensino fundamental, que corresponde aproximadamente em torno de 15% da Rede localizadas em áreas conflagradas ou recém-pacificada na cidade.

O Programa tem como linha orientadora a gestão da excelência, a capacitação continuada de equipes escolares, monitoramento e avaliação dos resultados, a melhoria da ambiência escolar e da prevenção de saúde.

No resultado do IDEB de 2013, anos iniciais, entre as 10 primeiras Escolas avaliadas, a primeira, a sexta e a décima colocadas são Escolas do Amanhã.

Público-alvo: 155 Escolas situadas em áreas conflagradas no Município do Rio de Janeiro

Parcerias envolvidas: UNESCO/ASEC/PARCEIROS BRASIL

Nome do Programa: Educação Especial na Perspectiva da Educação Especial Inclusiva

Secretaria responsável: SME

Ano de início: 2010

Resumo e resultados alcançados: A Política enseja novas práticas de ensino, com vistas a atender as especificidades dos alunos que constitui o público alvo da Educação Especial e garantir a Educação de todos.

Atualmente o Município do Rio de Janeiro tem matriculado nas escolas da Rede Municipal de Educação 12.203 alunos, público alvo da Educação Especial, sendo 5.090 em Classes Especiais e 7.113 incluídos. Os alunos com deficiência, incluído em uma turma comum, recebem o Atendimento Especializado no contra turno das aulas. (Sala de Recursos Multifuncionais)

O trabalho realizado nas Salas de Recursos Multifuncionais é feito pelo professor especializado que atende as necessidades pedagógicas do aluno. Atualmente temos 484 Salas de Recursos nas Unidades Escolares das 11 Coordenadorias Regionais de Educação.

Os alunos incluídos também recebem o apoio do estagiário, voluntários, intérprete e instrutor da Língua Brasileira de Sinais.

Em 2014 atuaram 1.340 estagiários, 157 voluntários, 107 intérpretes e 120 instrutores.

As Classes e Escolas Especiais são equipadas com materiais pedagógicos adaptados para o auxílio do aprendizado do aluno. As Classes Especiais atendem no máximo 10 alunos com deficiência e estão dentro das escolas do Município do Rio de Janeiro.

Atualmente, 5.090 alunos estão distribuídos em 10 Escolas Especiais e 698 Classes Especiais.

O Atendimento em Classe Hospitalar é oferecido a crianças e adolescentes que se encontram nos espaços de saúde, na circunstância de internação ou em atendimento em tratamento

ambulatorial contínuo (hospital-dia, hospital-semana). Totalizando 1.809 crianças atendidas da creche ao 9º ano do Ensino Fundamental.

O Atendimento Pedagógico Domiciliar é uma modalidade de atendimento para os alunos que estão impossibilitados, pela saúde, de frequentar a escola. O atendimento pedagógico é domiciliar e realizado pelo professor regente da Educação Especial.

Público-alvo: deficiente visual: baixa visão e cegueira, deficiente auditivo e surdez, deficiente físico, deficiente múltiplo, deficiente intelectual, transtorno global do desenvolvimento, altas habilidades/ superdotação.

Parcerias envolvidas: SMPD, SMDS, Convênios com os Hospitais, Convênios com Universidades: UFF, UFRJ, UERJ, PUC, Rogério Steinberg, ISMART, FAETEC e CEFET.

Nome do Programa: Programa de Reforço Escolar

Secretaria responsável: SME

Ano de início: 2009

Resumo e resultados alcançados: O programa foi criado a partir da necessidade de resolver o analfabetismo funcional, a defasagem idade/ano escolar, déficit de conhecimentos e de garantir a aprendizagem continuada. Neste sentido o programa se organiza em duas linhas de ação: **Correção de fluxo** (projetos de realfabetização de alunos analfabetos funcionais e projetos de aceleração de estudos para alunos com defasagem idade/ ano escolar) e **Manutenção de aprendizagem** (projetos de reforço escolar com atividades no turno e contraturno). Entre 2009 e 2013, 38 mil alunos foram realfabetizados, enquanto outros 60.500 estudantes tiveram corrigidas a defasagem idade/ ano escolar. A SME atingiu a meta prevista para 2016 de reduzir para menos de 5% o analfabetismo funcional. No fim de 2013, o percentual chegou a 3,1%.

Público-alvo: alunos analfabetos e/ ou com defasagem idade / ano são encaminhados para projetos de realfabetização ou aceleração de aprendizagem.

Parcerias envolvidas: Instituto Ayrton Senna, Unibanco, Fundação Roberto Marinho, Sesi Cidadania

SECRETARIA MUNICIPAL DE HABITAÇÃO | SMH

Nome do Programa: Morar Carioca

Secretaria responsável: SMH

Ano de início: 2010

Resumo: O programa visa promover a inclusão social, através da integração urbana e social completa e definitiva de todas as favelas do Rio até o ano de 2020. Coordenado pela Secretaria Municipal de Habitação e considerado o maior programa de urbanização de favelas do país, a iniciativa faz parte do legado da Prefeitura para realização das Olimpíadas.

Público-alvo: Famílias residentes nas áreas objeto da intervenção

Parcerias envolvidas: SMDS, SME, SMU

Nome do Programa: Minha Casa, Minha Vida

Secretaria responsável: SMH

Ano de início: 2009

Resumo: O programa tem como objetivo a produção de unidades habitacionais, que depois de concluídas são vendidas sem arrendamento prévio, às famílias que possuem renda familiar mensal até R\$1.600,00. É um programa realizado em parceria com os estados e municípios, gerido pelo Ministério das Cidades e operacionalizado pela CAIXA.

Público-alvo: Famílias com renda familiar mensal de até R\$1.600,00

Parcerias envolvidas: Ministério das Cidades



SECRETARIA MUNICIPAL DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA | SMPD

Nome do Programa: Núcleo Integrado de Atenção à Família – NIAF

Secretaria responsável: SMPD

Ano de início: 2000

Resumo e resultados alcançados: O Núcleo Integrado de Atenção à Família é a porta de entrada da pessoa com deficiência e sua família nos Centros de Referência da SMPD. É responsável pela elaboração e monitoramento do conjunto de ações que possibilitará as famílias dos usuários da Secretaria a efetiva promoção social, defesa de direitos e autonomia, baseado em uma política integrada e inclusiva. São responsáveis também pela articulação da rede social local, formada pelos órgãos de governo e instituições da sociedade civil e pelos possíveis encaminhamentos para essas instituições. Possui equipe composta por assistentes sociais e psicólogos. Até novembro de 2014, foram atendidas/ acompanhadas 1.294 famílias.

Público-alvo: Familiares mais próximos dos usuários dos CRMPDS da Secretaria

Parcerias envolvidas: --

Nome do Programa: Central de Atendimento do Passe Livre Municipal

Secretaria responsável: SMPD

Ano de início: 2000

Resumo e resultados alcançados: A Central de Atendimento do Passe Livre Municipal é um serviço oferecido pela SMPD em parceria com o Rio Ônibus. Tem como objetivo garantir o acesso a gratuidade em linhas municipais nos ônibus e micro-ônibus, sem ar condicionado da cidade do Rio de Janeiro, conforme a Lei Municipal nº 3.167/2000 e os decretos nº 19.936/2011 e 28.673/2007.

O passe livre municipal do Rio de Janeiro, chamada de Rio Card Especial é destinada as pessoas com deficiência, renais crônicos, transplantados, hansenianos e portadores do vírus HIV (que necessitem de tratamento continuado).

A Central de Atendimento do Passe Livre Municipal funciona de segunda a sexta-feira, das 08 as 17 horas, na unidade da SMPD do Centro (CIAD Mestre Candeia).

Ao longo de todo o ano de 2013, foram realizados 14.651 atendimentos.

Público-alvo: Pessoas com deficiência

Parcerias envolvidas: Rio Ônibus

Nome do Programa: Central Carioca de Intérpretes de Libras – CCIL

Secretaria responsável: SMPD

Ano de início: 2011

Resumo e resultados alcançados: ano 2014 – até o mês de novembro

A Central Carioca de Intérpretes de Libras – CCIL tem como objetivo tornar acessível os serviços públicos municipais para as pessoas com deficiência auditiva. Composto por intérprete de Libras (Língua Brasileira de Sinais) e administrativo, faz atendimentos internos da SMPD e externos de ordem jurídica, trabalhista ou médica, além de está disponível para cobertura de eventos de todos os órgãos da Prefeitura.

A CCIL funciona de segunda a sexta-feira, das 8 às 17 horas, na unidade da SMPD do Centro (CIAD Mestre Candeia), através de atendimento presencial, telefônico, e-mail, MSN e Skype.

Os atendimentos externos e cobertura de eventos necessitam de agendamento prévio.

De janeiro a novembro de 2014, foram realizadas 1.807 horas de tradução.

Público-alvo: Pessoas com deficiência auditiva e a partir de agendamento prévio para cobertura de eventos de todos os órgãos da Prefeitura e de parceiros da sociedade civil.

Parcerias envolvidas: --

Nome do Programa: Gerência de Inclusão no Mundo do Trabalho – GIT

Secretaria responsável: SMPD

Ano de início: 2000

Resumo e resultados alcançados:

A Gerência de Inclusão no Mundo do Trabalho tem como objetivo a inclusão produtiva, na perspectiva do trabalho formal, apoiado e protegido, além da economia familiar. Seu público alvo são as pessoas com deficiência a partir de 16 anos, suas famílias e as empresas que desejam contratar pessoas com deficiência. Tem equipe multidisciplinar e oferece os seguintes serviços:

Ao longo de 2013, foram cadastradas 533 pessoas com deficiência e 233 foram empregadas.

Público-alvo:

Para as pessoas com deficiência, a partir de 16 anos:

- Cursos de capacitação profissional em parceria com Instituições de ensino profissional
- Estágios profissionais
- Cadastro de currículo
- Análise do perfil do candidato
- Orientação profissional
- Encaminhamento para as empresas

Para as famílias:

- Oficinas de geração de renda

Para as empresas:

- Mapeamento das oportunidades de trabalho
- Análise do perfil x deficiência x cargo
- Sensibilização de pessoal
- Capacitação de funcionários de como lidar com a pessoa com deficiência
- Encaminhamento de pessoas com deficiência
- Orientação para adequação do espaço físico ocupacional
- Consultoria especializada

Parcerias envolvidas: Secretaria Municipal de Trabalho e Emprego / Sociedade Civil / Sistema S / Ministério Público do Trabalho / Ministério Trabalho e Emprego

Nome do Programa: Gerência de Desenvolvimento Global Inclusivo – GDI

Secretaria responsável: SMPD

Resumo e resultados alcançados: O Desenvolvimento Global Inclusivo tem como objetivo a promoção da qualidade de vida da pessoa com deficiência. Atua através de atividades terapêuticas, esportivas, culturais, socioeducativas, pedagógicas e lúdicas, visando o desenvolvimento nas áreas motora, cognitiva, afetiva e perceptiva, estimulando a aquisição de habilidades e favorecendo o relacionamento interpessoal, familiar, escolar e comunitário, através das seguintes ações:

Estimulação

Para crianças com deficiência, de 0 a 3 anos e 11 meses. Tem como objetivo potencializar o processo evolutivo global e o desenvolvimento biopsicossocial. É composta por equipe multidisciplinar e tem a coparticipação da família no sentido de proporcionar no contexto sociofamiliar um ambiente facilitador na aquisição de habilidades cognitivas, motoras, corporais, afetivas e sociais.

Os atendimentos são em grupo ou individual (conforme avaliação técnica), de segunda a sexta-feira, das 08 as 17 horas, nas unidades da SMPD de Vila Isabel, Campo Grande e São Conrado (em breve).

Atividades desenvolvidas

- Fisioterapia
- Terapia ocupacional
- Fonoaudiologia
- Psicomotricidade
- Psicologia
- Pedagogia
- Nutrição
- Prática esportiva e cultural

Reabilitação Infante Juvenil:

Para crianças e adolescentes com deficiência, de 4 a 16 anos. Tem como objetivo a reabilitação e a inclusão social, desenvolvendo suas potencialidades e resgatando-lhes a autoestima e a cidadania. É composta por equipe multidisciplinar e interdisciplinar.

Os atendimentos são em grupo ou individual (conforme avaliação técnica), de segunda a sexta-feira, das 08 às 17 horas, nas unidades da SMPD de Vila Isabel, Campo Grande e São Conrado (Rinaldo De Lamare).

Atividades desenvolvidas:

- Fisioterapia
- Terapia ocupacional
- Fonoaudiologia
- Psicomotricidade
- Psicologia
- Pedagogia
- Psicopedagogia
- Nutrição
- Informática educativa
- Musicoterapia
- Educação física
- Capoeira
- Teatro
- Dança

Reabilitação Adulto

Para adultos com deficiência com sequelas neurológicas. Tem como objetivo dar apoio funcional, reduzir a incapacidade e suporte tecnológico, propiciando uma melhor qualidade de vida e autonomia. É composta por equipe multidisciplinar.

Os atendimentos são em grupo ou individual (conforme avaliação técnica), de segunda a sexta-feira, das 08 às 17 horas, nas unidades da SMPD de Vila Isabel e São Conrado (Rinaldo De Lamare).

Atividades desenvolvidas

- Fisioterapia
- Terapia Ocupacional
- Fonoaudiologia
- Neurologia
- Nutrição
- Tecnologia de informação, comunicação e assistiva
- Prática da atividade física e do esporte

Ano de início: 1994

Público-alvo: crianças com deficiência de 0 a 3 anos e 11 meses, crianças e adolescentes com deficiência, de 4 a 16 anos e adultos com deficiência.

Nome do Programa: Creche Inclusiva

Secretaria responsável: SMPD

Resumo e resultados alcançados: Tem como objetivo o convívio social e o desenvolvimento lúdico/pedagógico. Desenvolve ações de prevenção e estimulação para identificar atrasos no desenvolvimento.

A creche funciona em período integral, de segunda a sexta-feira, nas unidades da SMPD de Vila Isabel e Campo Grande.

Atividades desenvolvidas:

- Nutrição
- Pedagógica
- Educação física
- Capoeira
- Recreação
- Judô
- Ginástica Rítmica Desportiva
- Ballet
- Estimulação

CRMPD de Campo Grande 97 crianças e Vila Isabel 275 crianças matriculadas 2014.

Ano de início: 1983

Público-alvo: Crianças com e sem deficiência, de 0 a 3 anos e 11 meses.

Parcerias envolvidas: --

Nome do Programa: Núcleo de Tecnologia Assistiva

Secretaria responsável: SMPD

Resumo e resultados alcançados: Os laboratórios de tecnologia assistiva oferecem recursos de baixa e alta tecnologia para o acesso a comunicação e a informática. É composto por equipe de fonoaudiólogos.

O atendimento é individual, de segunda a sexta-feira, das 08 as 17 horas, nas unidades da SMPD do Centro (CIAD Mestre Candeia), Vila Isabel, Campo Grande e São Conrado (Rinaldo De Lamare).

157 usuários sendo atendidos em 2013

Ano de início: 2011

Público-alvo: Pessoas com deficiência com comprometimento na fala e/ou escrita funcional, visando maior independência e autonomia.

Parcerias envolvidas: --

Nome do Programa: Gerência de Promoção Socioeducativa Integral – GPI

Secretaria responsável: SMPD

Resumo e resultados alcançados: A Gerência de Promoção Socioeducativa Integral tem como objetivo oferecer espaços alternativos de cuidados fora de instituições asilares para as pessoas com deficiência, além do suporte social e inserção nas políticas públicas do município. O GPI se divide em Centros de Convivência e Casas Lar.

Centro de Convivência

As Casas Dia oferecem serviços sócio-pedagógicos e de cuidados diário às pessoas com deficiência, a partir de 14 anos. Visa a desinstitucionalização, inclusão social, valorização dos laços familiares e comunitária, além da garantia de seus direitos.

A SMPD, atualmente conta com 03 Centros de Convivência que funcionam de segunda a sexta-feira, das 08 as 17 horas, em período integral ou meio período, nos bairros da Penha, Praça Seca e Campo Grande:

- **Centro de Convivência Alcides de Gasperi**
- Rua Aurora, 46 – Penha – Rio de Janeiro / RJ
- **Centro de Convivência Casa Dia Mário Lago**
- Rua Baronesa, 927 – Praça Seca – Jacarepaguá – Rio de Janeiro / RJ
- **Centro de Convivência Casa Dia Pereirinha**
- Estrada do Rio do A, 110 – Campo Grande – Rio de Janeiro / RJ

Casa Lar

As Casas Lar são moradias assistidas que tem como objetivo oferecer proteção e promoção social as pessoas com deficiência, a partir de 18 anos, dependentes de cuidados e auxílio para as atividades da vida diária, com vínculo familiar rompido ou enfraquecido e que não possuem condições de serem reinseridos em sua família de origem ou em sua família substituta.

Temos atualmente 5 Casas Lar, localizadas no bairro de Campo Grande (Zona Oeste da cidade do Rio de Janeiro):

- **Casa Lar I - Roberto Felisberto**
- Rua Professor Gonçalves, 76 – Campo Grande – Rio de Janeiro / RJ
- **Casa Lar II – Diogo Carneiro de Lima**
- Rua Manoel Caldeira de Alvarenga, 755 – Campo Grande – Rio de Janeiro / RJ
- **Casa Lar III – Vitor Damião**
- Rua Aricuri, 241 – Campo Grande – Rio de Janeiro / RJ
- **Casa Lar IV – Herivelto Martins**
- Rua Guaraí, 58 – Campo Grande – Rio de Janeiro / RJ
- **Casa Lar V – Roberto Corrêa Lima**
- Rua Gramado, 295 – Campo Grande – Rio de Janeiro / RJ

Público-alvo: Centro de Convivência - pessoas com deficiência, a partir de 14 anos com vínculo familiar;

Casa Lar - pessoas com deficiência, a partir de 18 anos, com vínculo familiar rompido ou enfraquecido.

Nome do Programa: Reabilitação Baseada na Comunidade – RBC

Secretaria responsável: SMPD

Resumo e resultados alcançados: O programa de Reabilitação Baseada na Comunidade tem como objetivo desenvolver ações descentralizadoras e itinerantes para a promoção e inclusão social da pessoa com deficiência, seus familiares e para as comunidades e seu entorno. As equipes são multidisciplinares compostas por assistente social, terapeuta ocupacional, fonoaudióloga, psicólogo e pedagogo.

Atividades desenvolvidas:

- Plantão de atendimento ao público nos Pólos de referência
- Fonoaudiologia
- Cadastro de pessoas com deficiência
- Oficinas terapêuticas e de geração de renda para as pessoas com deficiência e seus familiares
- Apoio técnico as escolas da Rede Municipal

O RBC atende de segunda a sexta-feira, das 08 as 17 horas, nos Pólos de referência localizados nos bairros do Centro, São Conrado, Inhaúma, Jardim América e Campo Grande:

- **Polo 1 – Centro**

- **CIAD Mestre Candeia**

Av. Presidente Vargas, 1.997 – Centro – Rio de Janeiro / RJ

Tel.: 2224-0139 / 2224-0990

- **Polo 2 – São Conrado**

- **Centro Municipal de Referência Rinaldo De Lamare**

Rua Bertha Lutz, 776 – 10º andar – São Conrado – Rio de Janeiro / RJ

Tel.: 3111-1096

- **Polo 3 – Inhaúma**

- **Região Administrativa de Inhaúma**

Estrada Adhemar Bebiano, 3.151 – Inhaúma – Rio de Janeiro / RJ

- **Polo 4 – Jardim América**

- **Centro Integrado de Políticas Sociais Dr. Nagib Jorge Farah**

Praça Soldado Michel Cheib, s/nº - Jardim América – Rio de Janeiro / RJ

Tel.: 3357-7018

Polo 5 – Campo Grande

- **Centro Municipal de Referência da Pessoa com Deficiência**

Rua Carlos Boisson, s/nº - Campo Grande – Rio de Janeiro / RJ

Tel.: 2412-1888 / 2412-1807 (ramal 235)

Núcleo de Atividades Esportivas e Culturais

O Núcleo de Atividades Esportivas, Artísticas e Culturais visa o desenvolvimento da prática das atividades físicas e artísticas, com o objetivo de estimular a reabilitação e a integração social das pessoas com deficiência, propiciando uma melhor qualidade de vida, além da descoberta de novos talentos.

Atividades desenvolvidas na área esportiva:

- Bocha (Vila Isabel / Campo Grande)
- Natação (somente na unidade de São Conrado)
- Vôlei Sentado (CIAD / São Conrado)
- Tênis de Mesa (CIAD / Vila Isabel / Campo Grande / São Conrado)
- Ginástica (CIAD / São Conrado)
- Balé Infantil (São Conrado)
- Atletismo (Campo Grande / São Conrado)
- Capoeira (CIAD / Vila Isabel / Campo Grande / São Conrado)
- Judô (CIAD / São Conrado)

Atividades desenvolvidas na área cultural:

- Dança (CIAD / Vila Isabel / Campo Grande / São Conrado)
- Teatro (CIAD / Vila Isabel / Campo Grande / São Conrado)
- Artes (CIAD / Vila Isabel / Campo Grande / São Conrado)

Observações:

- As atividades são desenvolvidas conforme a disponibilidade de espaço e condições físicas das unidades.
- As grades de atividades esportivas e culturais variam de acordo com a demanda recebida em cada unidade.
- Todos os usuários passarão por avaliação técnica.

O Núcleo de Atividades Esportivas e Culturais atende de segunda a sexta-feira, das 08 as 17 horas, nas unidades da SMPD do Centro (CIAD Mestre Candeia), Vila Isabel, Campo Grande e São Conrado (Rinaldo De Lamare).

SECRETARIA MUNICIPAL SAÚDE | SMS

Nome do Programa: Estratégia de Saúde da Família

Secretaria responsável: SMS

Ano de início: 1995

Resumo: Parte do Programa Saúde Presente, de atenção integral às famílias, promovendo a saúde em territórios definidos, com oferta de cuidados primários segundo as necessidades da população de forma contínua e permanente. O foco do programa é a medicina preventiva (atenção básica).

Público-alvo: Pessoas residentes em áreas vulneráveis.

Parcerias envolvidas: não há.



SECRETARIA MUNICIPAL DE TRABALHO E EMPREGO | SMTE

Nome do Programa: Programa Itinerante do Trabalho

Secretaria responsável: Secretaria Municipal de Trabalho e Emprego

Ano de início: 2011

Resumo e resultados alcançados: Ação descentralizada da SMTE que realiza emissão de carteira de trabalho de 1ª e 2ª via para pessoas a partir dos 14 anos de idade (jovens aprendizes), cadastramento para busca de empregos para pessoas a partir dos 16 anos e emissão de cartas de encaminhamento para postos de trabalho. Pré inscrição para os cursos do Pronatec.

Público-alvo: Pessoas a partir dos 14 anos de idade.

Parcerias envolvidas: Não há.

Nome do Programa: Projeto Jovem Alerta

Secretaria responsável: Secretaria Municipal de Trabalho e Emprego

Ano de início: 2014

Resumo e resultados alcançados: Objetiva facilitar a participação e a inserção no mundo do trabalho de adolescentes e jovens com idade de 14 a 22 anos, através de instrumentos e atividades que possibilitem o aumento de seus conhecimentos e principalmente a participação mais efetiva no protagonismo, autonomia e identidade dos mesmos.

Público-alvo: Adolescentes e jovens com idade de 14 a 22 anos.

Parcerias envolvidas: Centro de Integração Empresa Escola (CIEE).

Nome do Programa: Centro Público de Emprego Trabalho e Renda

Secretaria responsável: Secretaria Municipal de Trabalho e Emprego

Ano de início: 2012

Resumo e resultados alcançados: Postos de atendimento ao trabalhador, onde são implementados os critérios para integração e operacionalização das funções e ações do Sistema Público de Emprego, Trabalho e Renda (SPETR) por meio da manutenção e modernização das ações do Sistema Nacional de Emprego (SINE), tais como: intermediação

de mão de obra, habilitação para seguro-desemprego; bem como fomentar o acesso à qualificação social e profissional, inscrevendo para cursos gratuitos e oferecendo os serviços de emissão de 1ª e 2ª via da carteira de trabalho. Atualmente, além do Centro Público da Providência, a SMTE conta com outros 7 (sete) postos de atendimento nos seguintes bairros: Campo Grande, Tijuca, Ilha do Governador, Meier, Jacarepaguá, Centro (CIAD) e Marechal Hermes.

Público-alvo: Jovens e adolescentes com idade de 15 a 24 anos, residentes na cidade.

Parcerias envolvidas: M T E e SMPD